



Revista

minasul

Mala Direta
Básica
9912330491/2013-DRMG
Cooperativa dos Cafeicultores
da Zona de Varzinha LTDA
BRASIL
CORREIOS

ANO 3 | EDIÇÃO 13

— UM JEITO BRASILEIRO COM —
PRESENÇA **GLOBAL**

Minasul Asia



BUSCAMOS A PERFEIÇÃO,
DO GRÃO ATÉ A XÍCARA.
EXPERIMENTE O CAFÉ DA
COOPERATIVA MINASUL
FEITO PARA VOCÊ.



Perfetto
Grano



PERFETTO!
EM TODOS
OS DETALHES.



@cafepertograno
/cafepertograno

WWW.PERFETTOGRANO.COM.BR

Editorial

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO MINASUL 2030 – PLANO DE ESTADO: “AGRO É PAZ”

Estamos terminando mais um ano com avanços significativos, graças à confiança e participação dos nossos cooperados, esforço e competência de nossos colaboradores e envolvimento de nossos parceiros e fornecedores.

Em 2018 iremos alcançar vários números recordes, por exemplo: volume de exportação, venda de insumos, faturamento total da Cooperativa e adesão de novos cooperados. Temos, ainda, grande expectativa para nosso Resultado Geral (sobras), assim como os números que serão alcançados com a presença internacional em três continentes: América do Norte, Europa e Ásia – em fase de conclusão de parceria. Entramos definitivamente no segmento industrial com o Perpetto Grano; conseguimos realizar uma histórica aquisição de uma área de 142 mil m² e magníficas instalações; firmamos importantes parcerias, como a AGROTOPUS/MINASUL/VALID, fatos que irão alavancar ainda mais nossa Cooperativa.

Entretanto, mais importante que as conquistas já realizadas, são as grandes perspectivas que se abrem para o agronegócio e, embora estejamos enfrentando, neste período, dificuldades com os preços baixos do café e alta dos insumos, temos motivos fortes para otimismo.

Com o início do novo governo de ideais liberais, podemos nos preparar para novos tempos de progresso, e nesse sentido, estamos ultimando nosso plano para os próximos anos que é o Planejamento Estratégico – Minasul 2030, totalmente alinhado com o “PLANO DE ESTADO – AGRO É PAZ” que será o plano do BRASIL para o agronegócio.

Com nosso “MINASUL 2030”, estaremos preparados para acompanhar a evolução do agronegócio no país e darmos nossa contribuição para o Brasil cumprir sua missão de realmente alimentar o mundo com qualidade e sustentabilidade.

Expediente

MINASUL

Órgão de Comunicação da Cooperativa dos Cafeicultores da Zona de Varginha Ltda.

Conselho de Administração triênio 2016/2019

Presidente

José Marcos Rafael Magalhães

Diretor Técnico e de Desenvolvimento

Bernardo Reis Teixeira Lacerda Paiva

Diretor Comercial

Guilherme Salgado Rezende

Diretor de Novos Negócios

Luis Henrique Albinati

Conselheiros

Fernando Graciano Pereira

João Lincoln Reis Veiga

Juliano Moreira Reis

Oswaldo Henrique de Paiva Ribeiro

Conselho Fiscal - exercício 2018-2019

Adriano Corrêa Brito

Christiane Pereira de Brito

Evandro Ferreira

Gustavo Rennó Reis Almeida

Matheus Rezende Moraes

Teodoro Telles Martins

Jornalista Responsável

Deiviana Tavares - MT b. MG 08.321 JP

Redação:

Margarida Hallacoc e Eliana Sonja

Sakey Comunicação

Diagramação:

Fernando Naves/Sakey Comunicação

Tiragem

7.000 exemplares

Contatos

Departamento de Marketing e Comunicação da Minasul

comunicacao@minasul.com.br

(35) 3219 - 6956

MINASUL

Rua Sílvio Cougo, 680 - Vila Paiva

Varginha/MG - CEP: 37.018 - 020

Telefone: (35) 3219 - 6900

Expediente

3

5

Fique Sabendo

Aconteceu

24

38

Capa

Aconteceu

44

53

Perfetto Grano

Ucom

54

56

Sustentabilidade

Educação Cooperativista

62

66

Mahindra

Técnico

68

71

S.P.A. Saúde

Gastronomia

74

BOLETÃO: SERVIÇO A DISTÂNCIA E COMODIDADE PARA O COOPERADO

Os serviços oferecidos pelo Portal do Cooperado da Minasul são diversos e todos eles pensados sob a ótica de como facilitar a vida do produtor. Como diz o Analista de Sistemas do Departamento de Tecnologia da Informação da Minasul, Alisson de Pádua, a missão é criar soluções e ofertá-las no portal, de forma que o produtor, mesmo a distância, consiga acompanhar e conferir informações relevantes para o seu dia a dia, além de fazer orçamentos, retirar boletos e efetuar pagamentos, com a comodidade de não precisar sair de sua propriedade. Isso se traduz em economia de tempo, combustível e otimiza resultados.

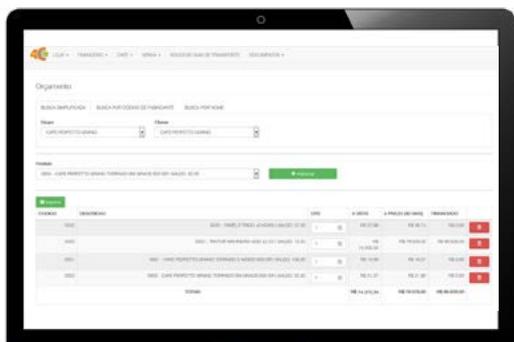
Um desses serviços é o conhecido “Boletão”, em que fica regis-



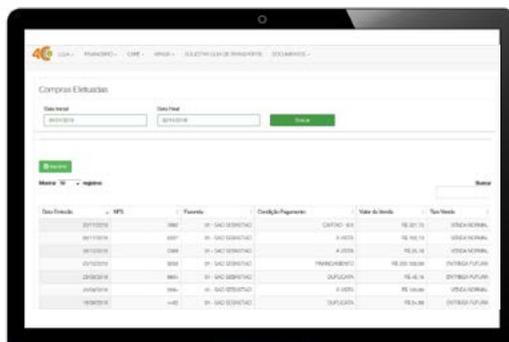
trada a movimentação de demandas utilizadas por ele durante o mês, como a assistência técnica agrônômica, taxa de devolução ou transferência de café, serviços de oficina ou retirada de amostras de café para comercialização etc. Com sua matrícula e senha, basta que o cooperado acione o Portal da Minasul, vá ao topo da tela, clique na opção do portal e preencha os dados solicitados para acessar os serviços.

Com o Boletão, o cooperado recebe uma notificação da especificação de cada item utilizado, assim como o dia e a hora em que a compra foi realizada ou um serviço prestado. Isso permite a conferência futura das despesas, cálculos de gastos e programações.

CONFIRA A LISTA DE SERVIÇOS “A DISTÂNCIA” ATUALMENTE DISPONÍVEIS PELA MINASUL:

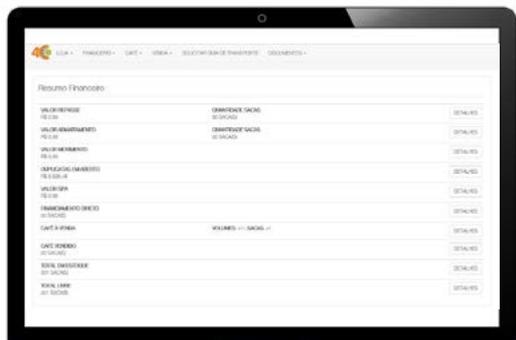


1 - ORÇAMENTO - O cooperado consegue consultar todos os produtos na loja, com seus preços e saldo em estoque. Mas atenção: é apenas uma consulta, ele não consegue efetivamente efetuar compras.

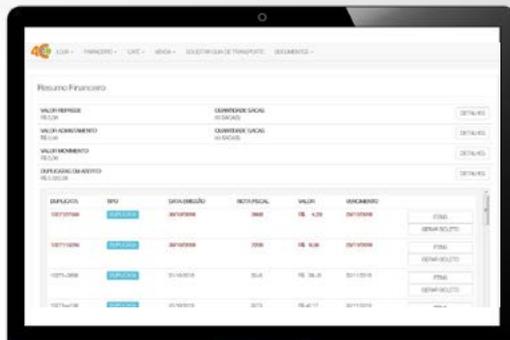


2- COMPRAS EFETUADAS - Relatório de compras efetuadas na loja em um determinado período.

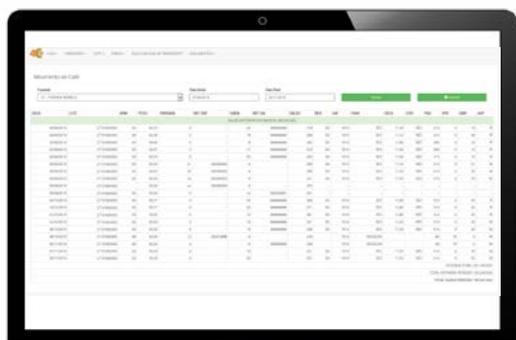




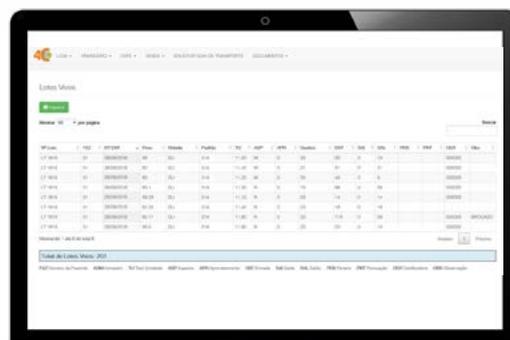
3- RESUMO FINANCEIRO - Posição geral do Cooperado na Minasul, como situação financeira, estoque e classificação de café, café para venda, boletos do plano de saúde etc.



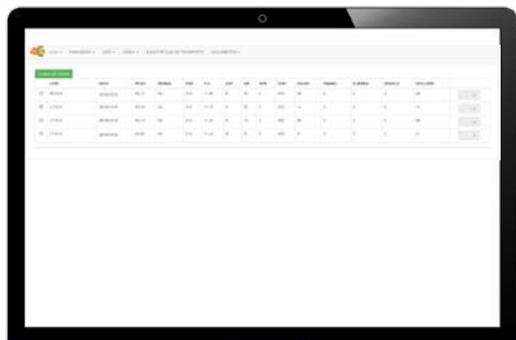
4- RESUMO FINANCEIRO / DUPLICATAS EM ABERTO - Ainda na tela de Resumo Financeiro, o Cooperado consegue reimprimir as duplicatas em aberto e o “boletão”, além de poder consultar o que foi comprado ou qual serviço foi prestado.



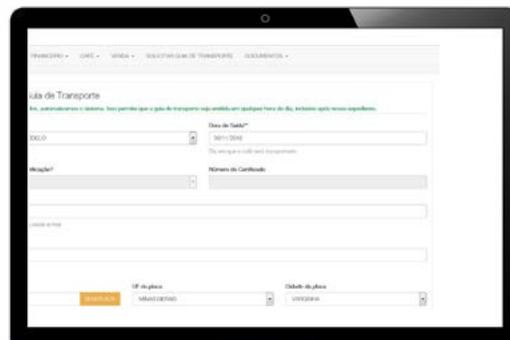
5- MOVIMENTO DE CAFÉ - Relatório que mostra todas entradas e saídas de café do Cooperado em um determinado período.



6- LOTES VIVOS - Essa é a tela mais consultada pelos Cooperados: aqui ele consegue acompanhar desde o momento em que faz a entrega do café na Minasul à classificação.



7 - VENDA DE LOTES LIVRES - Permite que o Cooperado possa colocar sacas de café à venda de lotes livres, sempre no melhor preço do dia, não sendo possível travar um preço de venda.



8- GUIA DE TRANSPORTE - Durante a safra, essa é a tela mais utilizada, pois é possível, em poucos passos, emitir uma nota fiscal de transporte. É uma comodidade para o Cooperado, pois o sistema é autônomo e funciona 24h, durante 7 dias/semana. O Cooperado faz a solicitação pelo Portal e recebe o PDF da nota fiscal em seu e-mail pessoal.

Quando a realidade é melhor
que a expectativa, é **Nimitz**®.

Este produto é perigoso à saúde humana. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo. Venda sob recatário agrônomo.

NIMITZ

#nematicidareal

ADAMA



adama.com

EXPORTAÇÃO:

MINASUL BATE RECORDE DE VENDA E EMBARQUE DE CAFÉS EM NOVEMBRO





Mas, para muito além-mar dos problemas de embarque nos portos, o café da Minasul tem ganhado terreno no exterior e crescimento de procura. Os feitos se dão em função de um trabalho grande feito pela cooperativa ao longo de todo o ano, com participações em feiras, onde o café dos cooperados da Minasul foram colocados lado a lado com os cafés de todo o mundo, nivelando a balança das oportunidades.

Com mais conhecimento e mais acesso às amostras dos grãos produzidos no Sul de Minas, aumentará também o interesse por parte dos compradores de vários países. “Estamos colhendo os frutos de um trabalho intenso, empenhado durante todo o ano e que só tende a melhorar”, acredita Ornelas.

No plano de exportação de cafés da Minasul para o ano que vem, o departamento já trabalha com uma perspectiva de manter uma média mensal de embarque de 25 mil sacas, marca considerada ótima.

Novembro foi um mês espetacular para as vendas e embarque de café da Minasul, que bateu o seu próprio recorde em exportações durante o ano. De acordo com o gerente de exportação da Minasul, Artur Ornelas, 45 mil sacas foram embarcadas em um único mês – um volume histórico para a própria cooperativa. Para se ter ideia, a façanha corresponde a 75% de todo o café embarcado durante o ano passado.

Vários fatores contribuíram para esta marca. Entre os motivos, de acordo com Ornelas, a disponibilidade de navios no Porto de Santos, que enfrentou problemas logísticos durante os meses de setembro e outubro. “Com a alta do dólar, o interesse em exportar produtos foi muito grande e a quantidade de navios acabou não sendo suficiente para atender ao tamanho da demanda repentina. Este foi um dos fatores”, explica ele.



BRASIL

Em termos de Brasil, os números das exportações de café verde em novembro também são comemorados, após a máxima histórica de outubro registrada pelo Conselho dos Exportadores de Café (Cecafé).

O problema logístico da falta de espaço em navio começa a ser contornado e a safra recorde de 60 milhões de sacas, deste ano, vai ganhando rumo. A média diária de exportações de café verde somou cerca de 195 mil sacas, ante 148,9 mil sacas em outubro, e 134,8 mil sacas em novembro de 2017, segundo dados da Secretaria



ria de Comércio Exterior (Secex). A Secex registrou exportações de 2,93 milhões de sacas em novembro e, em outubro, foram exportadas 3,27 milhões de sacas.

Os números são comemorados pois trata-se de um ritmo de embarques de quase 200 mil sacas por dia na última semana do mês. Desta forma, as exportações de café verde do Brasil marcam novo recorde, considerando a metodologia do Cecafé e da Secex, pois até agora o governo já registra quase três milhões de sacas nos embarques acumulados em novembro.

MERCADO A TERMO VAI MUITO
ALÉM DAS EXPECTATIVAS



Uma relação de confiança que vem se consolidando ao longo dos últimos três anos. Assim tem sido o Mercado a Termo, uma modalidade de operação de vendas disponibilizada pela Minasul e que o produtor está aprendendo a usar a seu favor, fazendo bons negócios e aproveitando os melhores momentos. Como todo mineiro, o cooperado da Minasul é precavido e não pisa em areia movediça, razão pela qual as negociações se deram aos poucos, mas que só vem crescendo à medida em que adquirem conhecimento.

De acordo com o trader responsável pela mesa de operações da Minasul, Héberson Vilas Boas Sastre, na medida em que o produtor se sente seguro e convicto de que a alternativa é boa, ele passa a aderir. “Costumo dizer aos produtores que o mercado dá oportunidades muito boas, mas é preciso estar atentos para não perdê-las. Este ano, tivemos dois momentos excelentes para as vendas, ocorridos nos meses de maio e outubro. Em maio, conseguimos aproveitar o boom para vender 95 mil sacas de café e, em outubro, 75 mil sacas”, lembra. Com esses impulsos, a meta de compra da Minasul, de 100 mil sacas de café em 2018, explodiu e deve fechar o ano acima de 280 mil sacas, superando as expectativas em quase 200%.

Héberson explica que vender café atualmente é uma arte, pois inclui muitas variáveis, além do preço isolado das cotações diárias do mercado. “Hoje, o sistema financeiro é quem dá as regras e não tem muito a ver com a época da colheita, pós-colheita, armazenar o café para vender em fevereiro, como o produtor acreditava. Vários mitos precisam ser superados. O mercado financeiro é regulado

por pregões de bolsas, alta ou baixa do dólar, taxa de juros, risco dos países, mercado e muitos outros elementos que não estão atrelados ao café propriamente dito”, diz.

Desta forma, o Mercado Futuro consiste em operações realizadas no dia, com preços determinados no futuro através de grandes operadores como Traders, Torrefadores e Fundos, em um ambiente denominado Bolsa de Mercadoria e Futuros. Nesse sentido, a Minasul operacionaliza toda essa máquina para o produtor e oferece ao associado uma ferramenta segura de compra a termo, que na verdade é a fixação de preços futuros. Isso permite ao produtor vender parte do seu café (até 30%), para até três anos, antes mesmo de colher, a preços normalmente melhores que no mercado físico.

A principal vantagem é a segurança financeira. “Quando o produtor vende parte de seu café ou troca por insumos, ele já sabe o preço de venda e não corre o risco de o valor cair no momento da colheita”. Além da garantia de um preço fixo, ele ainda tem a segurança de um ágil, quando o café é superior, possui alguma certificação ou até mesmo ser um café especial. “Nossa orientação é sempre para que o produtor providencie toda a documentação e manifeste o seu desejo de negociação para que a Mesa de Operações da Minasul possa fazer a solicitação de crédito e vender o seu café no melhor momento. É muito importante também que o produtor cumpra a sua parte no acordo e entregue o café na qualidade proposta”, ressalta. Para isso, ele precisa conhecer o seu custo de produção e fazer estimativas aproximadas que vão permitir bons resultados nas negociações.

VISITAS A CAMPO SUPERAM METAS ESTABELECIDAS

O ano de 2018 foi ano de boa chuva e vendas no ritmo das precipitações. É o que contabiliza o time de Visitas a Campo da Minasul, tanto que a equipe ultrapassou as metas estabelecidas ainda em novembro. De acordo com o coordenador de Vendas Externas, Fabiano de Oliveira Bastos, o produtor anda mais precavido e tem antecipado as compras, com medo de faltar algo na última hora.

A chuva abundante faz crescer a plantação, mas o excesso de umidade também favorece o ataque de pragas e, entre uma estiagem e outra, a correria é grande com as pulverizações. “Dois dias é tempo demais para uma lavoura de soja à mercê de um ataque de pragas em função da umidade, por exemplo. Não dá para esperar”, diz. Por isso mesmo, a procura por defensivos também tem sido alta.

A antecipação das chuvas também agilizou o preparo das terras para o plantio, com o empenho muito maior dos maquinários, o que por sua vez exigiu peças, como pneu e arados, além das que quebram e precisam de reposição. E como chuva também rima com adubação, o ano foi muito promissor nas vendas de fertilizantes. Tudo isso culminou com muitas plantações novas que demandaram carregamentos de sementes.

FATORES DECISIVOS

A soma de demandas nessas quatro vertentes (adubo, semente, defensivo e maquinário) foi a responsável direta pela superação de metas e por elevar o gráfico das vendas externas para patamares nunca antes obtidos pela equipe responsável pelas Visitas a Campo. “Ainda não fechamos o total/ano, mas trabalhamos com uma perspectiva de

chegar a até 75% do total de vendas. Se pensarmos que há três anos nossa contribuição era de apenas 40% das vendas da Minasul, o crescimento foi muito significativo. Nesse período, subimos para 50%, depois para 60% e agora esbarramos em um teto de 75%, o que nos deixa muito feliz”, diz Maurício Sérgio, Gestor Comercial da Minasul.

A estratégia do time de vendedores da Minasul para obter semelhante proeza foi a de ir a campo e não ficar esperando o produtor aparecer no Balcão de Atendimento da Cooperativa para manifestar o seu interesse por determinado produto. “Nós nos adiantamos. Visitamos as propriedades e fazemos um levantamento prévio das demandas dos produtores, identificamos aquilo que ele necessita primeiro e apresentamos nossos preços e propostas”, diz Fabiano.

CARRO-CHEFE NAS VENDAS: FERTILIZANTES, DEFENSIVOS, SEMENTES, MAQUINÁRIO E PEÇAS.

Total de cooperados visitados	338	333	381	364
Total de visitas do mês	488	478	542	598
Faturamento líquido Total	9.525.299,39	8.303.072,33	6.618.025,79	5.473.552,39
Ticket médio de vendas mensal/cooperado	28.181,36	24.934,15	17.370,15	15.037,23

ATENDER É IR A ONDE O PRODUTOR ESTÁ

Para Fabiano, essa antecipação permite atendimento melhor, diagnóstico mais preciso do que o produtor de fato necessita, comodidade – já que o cooperado não precisa sair da propriedade, e planejamento das aquisições, de maneira a não deixar as compras para a última hora e enfrentar o desgaste dos atrasos na entrega de mercadorias. “Não estamos com problemas sérios, mas enfrentamos um ano de limitações na entrega de fertilizantes, por exemplo. Então, o melhor é fazer a hora do que esperar acontecer”, ressalta Fabiano.

Como produtor escaldado tem medo de chuva fria, as demandas para a famosa “safrinha” (que consiste no plantio de milho no momento da colheita da soja) já estão adiantadas. “Tem muito produtor providenciando semente de milho para a safrinha, assim como fertilizantes e defensivos”.

“Ao que tudo indica, como a chuva veio mais cedo este ano, também antecipou o plantio da soja na região. Com isso, a colheita ocorrerá um pouco antes do previsto, se comparado a anos anteriores. Isso, certamente, adiantará o plantio do milho da safrinha, abrindo um leque de demandas

grandes para o cultivo”, diz Fabiano. Dessa forma, vendas esperadas para a safrinha, que seriam efetuadas em janeiro, já começaram a ocorrer ainda em novembro e turbinaram o mercado. “Nenhum produtor quer correr o risco de deixar para a última hora os implementos, sementes e fertilizantes que precisará, pois, além de gastar dinheiro, pode ter dor de cabeça por conta de atrasos na entrega. Então, todos estão se antecipando”, confirma Fabiano.



EQUIPE: 20 VENDEDORES EXTERNOS, 7 ASSISTENTES TÉCNICOS.

306	405	421	465	371	517	3.901
466	608	690	745	586	861	6.062
5.247.535,82	7.901.465,25	16.204.899,25	29.698.153,02	26.868.702,52	37.313.306,25	153.154.012
17.148,81	19.509,79	38.491,45	63.867,00	72.422,38	72.172,74	39.260,19

REPRESENTATIVIDADE DE PRODUTOS EM VENDAS A CAMPO

FERTILIZANTES	55,77%
DEFENSIVOS	17,3%
UTENSÍLIOS	2,0%
NUTRICAÇÃO ANIMAL	1,9%
PEÇAS P/ IMPLEMENTOS	2,0%
SEMENTES	3,2%
VETERINÁRIO	0,7%
PEÇAS TRATOR	1,0%
LUBRIFICANTE	1,0%
PANHA	0,8%
PEÇAS ROC/MS	0,3%
FERRAMENTAS	0,2%
MOTOSERRAS / ROCADEIRA	0,6%
IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS	8,7%
MOTORES E BOMBAS E GERADORES	0,1%
MAHINDRA	3,1%
CAFÉ PERFETTO GRANO	0,0%
FOLIARES	1,2%



Multifertilizantes Organomineral

**DESEJAMOS AOS NOSSOS CLIENTES,
PARCEIROS E AMIGOS UM 2019
FÉRTIL E COM EXCELENTE RESULTADOS**

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO CNC PRETENDE MUDAR CENÁRIO CAFEIEIRO



Com 37 anos de existência, o Conselho Nacional do Café (CNC) atingiu a maturidade necessária para entender que precisa se aprimorar, ficar mais perto dos produtores para continuar a prestar bons serviços, representar de fato os anseios atuais da categoria e ser ponte entre o setor cafeeiro e o governo.

Na análise do atual presidente do CNC, Silas Brasileiro, a comunicação é a mola mestra dessa desenvoltura que o órgão precisa atingir para cumprir o seu papel. Foi assim que nasceu a proposta da realização de oficinas por regiões representativas do café, uma forma de ouvir as lideranças do setor, antes de propor a reestruturação. “Estamos trabalhando nesse planejamento estratégico para o CNC em sintonia com as cooperativas e os sindicatos, por considerar essencial ouvir as bases em todas as regiões”, enfatizou.

O presidente da Minasul, José Marcos Rafael Magalhães, foi convidado a ser o Coordenador Geral da implantação desse trabalho e a organizar a reestruturação do CNC. “Considero um grande desafio e uma grande responsabilidade esta missão. Conclamo, desde já, todos os participantes desse grande time Minasul e parceiros para fazermos o melhor pelo futuro do nosso negócio café”, disse.

“O CNC está absolutamente consciente de sua responsabilidade institucional de representar o segmento da produção da cafeicultura brasileira, estará materializando uma grande transformação na sua estrutura e nos seus processos, adequando-os às atuais necessidades deste fundamental segmento da cadeia do agro-negócio café, através da implantação de seu Planejamento Estratégico”.

Entre os objetivos, caminhos mais claros e eficazes entre a pesquisa e o campo, fomento da pesquisa através de investimentos para as instituições que as conduzem e conexão com os instrumentos que formam a métrica atual do setor de avaliar o café do Brasil: qualidade, rastreabilidade, produção sustentável e comprometida com a preservação do meio ambiente e proteção à cadeia humana de produtores envolvidos com a atividade, em especial os pequenos produtores, que são os que mais necessitam de amparo e orientação. Sem fazer esse “dever de casa”, o café do Brasil não se consolida como o preferido nos grandes mercados do mundo, que estão dispostos a pagar pelo nosso produto, mas como tal, também se empoderam do direito de impor a sua contrapartida.

TRABALHO REALIZADO EM LAVRAS GANHA REGIÃO CAMPO DAS VERTENTES



O ano de 2018 foi de luta, mas também de bênçãos para a equipe que atua na unidade da Minasul em Lavras. Com um mix de produtos voltados para cultivos diferentes, os vendedores aprenderam também a exercitar a flexibilidade e a se desdobrarem para oferecer alternativas aos produtores de diversos ramos de atividade. Diferente de outras praças, onde o café dá as cartas, a unidade de Lavras congrega muito mais do que cafeicultores. Precisa atender também a uma demanda

que não para de crescer de produtores de hortaliças, como beterraba, cenoura e tomate, além de um mercado amplo de cereais.

Em tempos de chuva farta, a equipe de oito vendedores externos e dois internos da Loja de Lavras, atendem a pedidos de 200 cooperados dos municípios no entorno, com demandas urgentes de fertilizantes, defensivos, sementes e maquinários que precisam chegar ao campo a tempo e a hora de socorrer

as necessidades dos produtores. De acordo com o Coordenador de Vendas, Luiz Fernando Carvalho Ribeiro, a chuva que chegou mais cedo este ano, e em abundância, acelerou vários processos, como as demandas urgentes por sementes para plantios que começaram antes do previsto. Nos intervalos entre uma chuva e outra, com a temperatura que se manteve elevada, o desafio foi atender a grande demanda por defensivos para banhos de plantações inteiras à mercê do ataque de fungos oportunistas, que adoram justamente essa combinação de calor com excesso de umidade.

Com a soja sendo colhida mais cedo e retirada das áreas cultivadas, abre-se a janela das demandas da chamada safra, com o plantio de milho e feijão. Tudo a exigir sementes, adubos, maquinários e defensivos. “Conseguimos conquistar a confiança dos produtores de toda a região e agora precisamos atendê-los”, lembra Luis Fernando. Trabalho que demanda logística de transporte, frete, entrega e que precisa funcionar a contento, pois as demandas do campo nunca podem esperar. “Dois dias é tempo demais para uma terra preparada aproveitar a chuva para lançar o adubo, a semente ou socorrer um ataque de insetos. Tudo é muito urgente”, lembra.

Mas a força e o empenho desse time aplicado fizeram o valor total das vendas da Unidade de Lavras saltar de R\$ 8 milhões em 2017 para R\$ 60 milhões em 2018, ampliando o mercado que começou centralizado em Lavras, atendendo a uma demanda de 30% de café e 70% de cereais. Hoje, a Unidade de Lavras atende os municípios de Barbacena, Bom Sucesso, Capela Nova, Carandaí, Casa Branca, Cláudio, Ibitiúra de Minas, Ingá, Itumirim, Itutinga, Lagoa Dourada, Madre de Deus, Minduri, Nazareno, Oliveira, Resende Costa, Santo Antônio do Amparo, São Francisco, São João del-Rei e São Vicente de Minas, entre outros. “Hoje, estamos em todas essas cidades e a resposta dos produtores ao nosso trabalho é excelente”, finaliza.

VENDA IMEDIATA: MINASUL OFERECE A MELHOR OPÇÃO NO MERCADO

Guardar o café colhido e esperar pelo melhor momento normalmente é a melhor alternativa para o produtor. Mas há também aquelas ocasiões em que ele precisa de uma solução imediata, um recurso a toque de caixa, seja para a compra de um defensivo de urgência, conserto de uma máquina ou outra demanda pessoal.

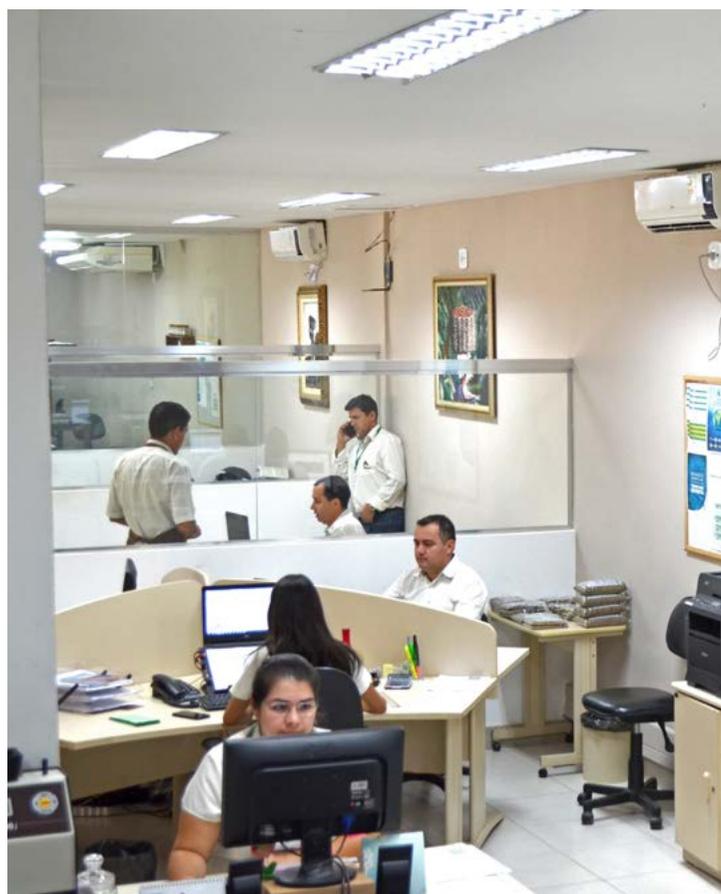
O café é a moeda do produtor e nos momentos em que ele precisa transformar sua mercadoria em dinheiro, pode recorrer ao pregão de Venda Imediata, um recurso que a Minasul desenvolveu justamente para dar amparo ao produtor que não pode esperar.

O Supervisor de Vendas Jonas Lucan explica que antes dessa modalidade de venda, era comum o produtor pegar uma amostra do seu café e oferecer ao mercado. “O que acontecia é que ele ficava à mercê de atravessadores. Nessas horas, a oferta de preços era baixa, obrigando o produtor a abrir mão de um preço melhor”, explica.

Hoje, pode-se dizer que o Departamento de Venda Imediata resgatou o produtor dessa zona de perigo e assumiu a negociação, conduzindo o seu produto para uma área segura e reduzindo essa perda ao máximo possível. “Era comum o produtor perder R\$ 30,00 e até R\$ 40,00 por saca de café, e hoje, a Minasul conseguiu reduzir essa diferença para patamares ínfimos”, comenta.

Além do ganho real em liquidez para o produtor, o departamento acabou contribuindo também como uma referência de preços na região. Da mesma forma que a Minasul é um referencial de preços para a venda de insumos, fertilizantes e sementes, hoje, também é para a compra de café”, acredita Lucan.

Liquidez para o produtor, credibilidade para a Minasul. O sistema Melhor Preço continua a ser a melhor opção para o produtor, que dispende de um pouco mais de tempo para a negociação, pode incluir seu café em uma espécie de liga com outros produtos à venda, formar um grande volume e ter melhores



condições de brigar por ofertas melhores no mercado. “Esta é a modalidade ideal, a melhor para qualquer produtor. O que estamos fazendo no sistema Venda Imediata é reduzir ao máximo essa diferença, além de assegurar pagamento rápido e a melhor oferta do mercado”, diz.

Desta forma, o departamento que surgiu com a função de ser um amparo na hora da correria por uma venda tem cumprido o seu papel, propiciando segurança, agilidade e preço em consonância com o mercado.



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO TEM POR MISSÃO CONDUZIR A MINASUL AO FUTURO

Posicionar-se em um mercado, definitivamente, não é coisa para amadores. A concorrência existe em todos os ramos de atividades e, para se destacar, é preciso acreditar, ousar e fazer as coisas em sintonia com os desafios do momento em que se vive

– cada época da história tem os seus. É preciso visão estratégica e capacidade de adequação.

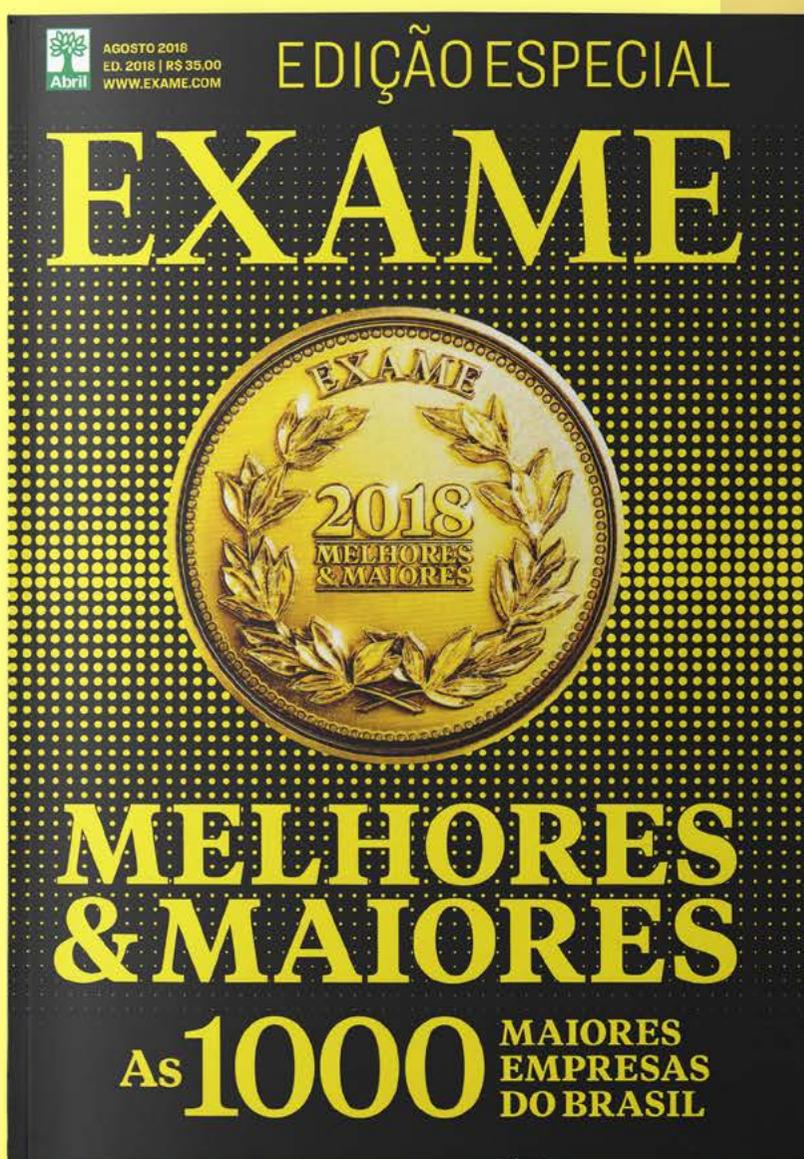
A Minasul ousou assumir essa posição de ir atrás do mercado e oferecer o melhor ao cooperado. Saiu da zona

de conforto de uma cooperativa que recebia e beneficiava os cafés, armazenava-os e ficava a espera de um comprador e uma oportunidade de venda. Virou a mesa: mudou no seu modo de beneficiar o café, tornou-se muito mais presente na atividade que

REVISTA EXAME: MELHORES & MAIORES 2017 APONTA CRESCIMENTO DA MINASUL

A Cooperativa dos Cafeicultores da Zona de Varginha e Região, mais uma vez, é destaque na publicação anual Melhores & Maiores, realizada pela Revista Exame, da Abril Editora, importante referência do desenvolvimento das empresas em solo brasileiro, entre 20 setores da economia. Em 2017, alcançou o 164º lugar entre as 400 maiores do agronegócio, um aumento de 20 posições em relação a 2016. A Minasul também está entre as mil maiores empresas públicas e privadas do País e, de 2016 para 2017, subiu 44 posições no ranking das maiores por vendas por receita líquida. Em 2016, a Cooperativa apareceu entre as 10 melhores do setor Café e em 2017 permaneceu nesta ordem.

Os critérios utilizados pela equipe da Melhores & Maiores para se chegar aos resultados são variados, mas essencialmente é realizada uma comparação dos resultados obtidos em termos de crescimento, rentabilidade, saúde financeira, participação de mercado e produtividade por empregado. São identificadas empresas que tiveram sucesso na condução de seus negócios e na disputa de mercado com as concorrentes no ano que passou, comparativamente ao exercício anterior. O critério de classificação para elaboração da lista das 500 maiores empresas e mais uma lista complementar com outras 500 empresas, em um total de 1.000, é o das vendas líquidas.



1.000 MAIORES VENDAS

1.000 MAIORES VENDAS | 601 - 650

ORDEM POR RECEITA LÍQUIDA 2017/2018	EMPRESA/SEDE
601	Frigorífico Rodentor [®] , Guaraniá do Norte, MT
602	Telemont [®] , Belo Horizonte, MG
603	SBT [®] , Osasco, SP
604	CEEE-GT [®] , Porto Alegre, RS
605	Joyson Safety Systems [®] , Jundiá, SP
606	Transmisora José Maria de Macedo [®] , Rio de Janeiro, RJ
607	Potencial Biodesel [®] , Lapa, PR
608	Unipar Carbocloro [®] , São Paulo, SP
609	Clarim [®] , São Paulo, SP
610	Copernicus [®] , Recife, PE
611	Elektra [®] , Várzea Paulista, SP
612	Kurumá [®] , Arapongas, PR
613	Kurumá [®] , Vitória, ES
614	SSA [®] , Itaberá, GO
615	Livelo [®] , São Paulo, SP
616	Fertigran [®] , Uberlândia, MG
617	Cossiel - Dália Alimentos [®] , Encarnado, RS
618	AFG Brasil [®] , Curitiba, MT
619	Minasul [®] , Varginha, MG
620	Casa da Moeda [®] , Brasília, DF
621	Green Line [®] , São Paulo, SP
622	Zaroplast [®] , São Paulo, SP
623	Cotripal [®] , Panambi, RS
624	Citepe [®] , Ipojuca, PE
625	Coopnativo [®] , São Luiz Gonzaga, RS
626	Mill [®] , Curitiba, PR
627	Dasa [®] , Itapipoca, CE
628	Alvir [®] , São Paulo, SP
629	Better Beef [®] , São Paulo, SP
630	Tagma [®] , São Bernardo do Campo, SP
631	Petronas Lubrificantes [®] , Contagem, MG
632	Usina Caeté [®] , Macaé, AL
633	Tonon [®] , Bocaina, SP
634	Ouro Verde [®] , Curitiba, PR
635	Brejeiro [®] , Orlandia, RJ
636	Porto Suloste [®] , Itaguai, RJ
637	Portobello [®] , Itajucas, SC
638	Amico Saúde [®] , São Paulo, SP
639	Aliança Geração de Energia [®] , Belo Horizonte, MG
640	Smiles Fidelidade [®] , Barro Preto, BE
641	Estaleiro Atlântico Sul [®] , Ipojuca, PE
642	Light Energia [®] , Rio de Janeiro, RJ
643	Algar Telecom [®] , Uberlândia, MG
644	Tempo [®] , Rio de Janeiro, RJ
645	Casa e Vídeo RJ [®] , Rio de Janeiro, RJ
646	Concess. Aeroporto Rio de Janeiro [®] , Rio de Janeiro, RJ
647	BB Tecnologia e Serviços [®] , São Paulo, SP
648	Lorenzotti [®] , Curitiba, MT
649	Agro Amazônia [®] , São Paulo, SP
650	593

SETOR	VENDAS LÍQUIDAS			EXPORTAÇÃO VALOR	NÚMERO DE EMPRESAS	CORTEJA
	VALOR	VALOR	CRESCE- MENTO			
Produção Agropecuária	1.015,5	307,0	42,7	NI	NI	NI
Telecomunicações	1.015,2	306,9	13,4	NI	NI	NI
Comunicações	1.013,0	306,2	-4,8	NI	NI	1.128
Energia	1.011,8	306,9	6,9	66,0	21,6	1.132
Automação	999,3	302,3	48,2	0,3	0,1	428
Química e Petroquímica	999,2	302,1	-12,2	NI	NI	406
Química e Petroquímica	993,5	300,3	22,8	16,3	5,1	612
Química e Petroquímica	992,4	300,0	-2,7	NI	NI	780
Química e Petroquímica	991,0	299,8	-2,7	76,0	25,4	3.793
Química e Petroquímica	989,0	296,3	-1,8	NI	NI	NI
Variação	989,0	299,0	475,7	NI	NI	276
Produção Agropecuária	981,8	296,8	-6,8	19,9	6,7	2.021
Diversos	980,3	296,3	10,4	NI	NI	NI
Produção Agropecuária	973,7	294,4	11,0	6,8	3,0	359
Produção Agropecuária	973,6	294,3	-6,6	NI	NI	4.993
Diversos	971,4	293,7	-1,6	NI	NI	2.217
Diversos	970,7	293,4	13,8	NI	NI	167
Serviços de Saúde	965,4	291,6	-5,1	69,7	30,5	647
Química e Petroquímica	965,2	291,2	-4,6	62,6	18,1	1.032
Produção Agropecuária	963,3	291,0	1,0	3,9	1,8	11,1
Química e Petroquímica	962,6	291,0	0,0	-3,5	-1,2	NI
Produção Agropecuária	962,3	290,9	22,4	NI	NI	1.192
Produção Agropecuária	960,6	290,4	-9,5	12,0	4,7	2.225
Atacado	959,2	290,0	16,8	NI	NI	271
Têxtil	958,1	289,9	15,0	NI	NI	NI
Comunicações	957,6	289,6	0,0	NI	NI	NI
Produção Agropecuária	956,4	289,1	0,0	NI	NI	NI
Transporte	956,1	289,0	9,9	NI	NI	1.720
Química e Petroquímica	952,7	288,0	-7,2	NI	NI	789
Energia	948,2	286,6	-1,3	NI	NI	NI
Energia	948,0	286,6	-1,3	NI	NI	2.044
Serviços	947,2	286,3	32,3	56,3	19,7	122
Bens de Consumo	944,0	285,4	-4,1	NI	NI	NI
Atacado	935,7	282,9	10,5	NI	NI	NI
Indústria da Construção	933,8	282,3	NA	281,8	100,9	3.040
Serviços de Saúde	933,1	282,1	32,2	NI	NI	182
Energia	932,2	281,8	41,7	2.533	NI	NI
Serviços	929,3	280,9	0,7	NI	NI	520
Diversos	920,8	278,3	0,0	NI	NI	NI
Energia	919,0	277,8	-9,4	NI	NI	740
Telecomunicações	916,4	277,0	-1,0	NI	NI	3.214
Energia	912,9	276,0	-26,6	NI	NI	NI
Serviços	910,0	276,1	-0,3	23,6	6,8	3.783
Variação	907,7	274,4	2,8	25,0	9,4	446
Infraestrutura	903,8	273,2	-8,9	NI	NI	NI
Indústria Digital	902,7	272,9	-8,9	NI	NI	NI
Eletrônicos	902,7	272,9	-8,9	NI	NI	NI
Atacado	902,7	272,9	-8,9	NI	NI	NI

1. Vendas estimadas pela revista. 2. Vendas informadas por meio de questionário. 3. Vendas estimadas da demonstração contábil. 4. Vendas em dólares convertidas. 5. Controle realizado em maio de 2018. 6. Informações não informadas. 7. Não classificadas. 8. As empresas cujas demonstrações não foram aprovadas em dezembro tiveram os valores de suas vendas, participações e outros indicadores ajustados para o mês de agosto de 2018.

144 | EXAME MELHORES E MAIORES | 2018

Fique Sabendo

MELHORES & MAIORES

AS MELHORES DO AGRONEGÓCIO

De acordo com critérios adotados pela Revista Exame, fazem parte do setor do agronegócio produtores agropecuários, empresas que fornecem insumos ou prestam serviços a esses produtores e indústrias que compram o produto agropecuário para processamento. Nesta edição, são apresentadas as melhores empresas classificadas em 12 setores: açúcar e álcool; adubos e defensivos; algodão e grãos; aves e suínos; café;

carne bovina; leite e derivados; madeira e celulose; máquinas, equipamentos e ferramentas; óleos, farinhas e conservas; venda de máquinas e insumos; e têxtil. A escolha das melhores em cada setor foi realizada pelo conceito de excelência empresarial: crescimento das vendas, liderança de mercado, liquidez corrente, liquidez geral, rentabilidade e riqueza por empregado.

Empresa	Setor	Empresas participantes	Colocação 2016	Colocação 2017
Minasul	Agronegócio - Café: as melhores	10 melhores	10º lugar	10º lugar
Minasul	Agronegócio - Ordem por receita líquida	400 maiores	184º lugar	164º lugar
Minasul	Entre os 20 setores avaliados	1.000 maiores por vendas por receita líquida	663º lugar	619º lugar

BRASIL SEDIARÁ SEGUNDA EDIÇÃO DO FÓRUM MUNDIAL DE PRODUTORES DE CAFÉ

PAÍSES PRODUTORES
E EXPORTADORES
SE REUNIÃO EM
CAMPINAS (SP), EM
JULHO DE 2019, PARA
DEBATEREM MELHORIAS
E A SUSTENTABILIDADE
ECONÔMICA DOS
PRODUTORES



O Brasil será palco da segunda edição do Fórum Mundial de Produtores de Café (WCPF, em inglês), nos dias 10 e 11 de julho de 2019, no Royal Palm Plaza Resort, em Campinas (SP). Criado em 2017, o evento é um ambiente de discussão, com agenda preparada pelos cafeicultores, a fim de se alcançarem os caminhos mais sustentáveis para a atividade cafeeira global.

O setor global de produção do café compreende 25 milhões de famílias, que cultivam imensa quantidade de variedades do fruto e geram bebidas que satisfazem aos mais diversos paladares em todo o mundo. Em meio a uma realidade de grandes desafios, como a sustentabilidade econômica dos produtores, os níveis de produtividade das lavouras, a volatilidade do preço nos mercados internacionais, o aumento de demanda para mais de 50 milhões de sacas nos próximos 10 a 15 anos e as adversidades climáticas, as nações cafeeiras debaterão temas de interesse comum, como a renda dos cafeicultores, as questões socioambientais, clima e a sustentabilidade econômica, entre outros.

Durante a reunião em Campinas, o professor Jeffrey D. Sachs apresentará o estudo sobre “Análise Econômica e Política para Melhorar os Rendimentos dos Pequenos Produtores de Café”, encomendado pelo WCPF e dirigido por ele com o Centro de Desenvolvimento Sustentável de Columbia. “O primeiro Fórum Mundial de Produtores de Café, na Colômbia, despertou a conscientização e o interesse de todas as partes interessadas em garantir a sustentabilidade econômica dos cafeicultores em todo o mundo e encontrar maneiras de ter uma cadeia de valor sustentável, da fazenda à xícara. O segundo Fórum levará esse diálogo ao próximo nível”, disse Juan Esteban Orduz, da Federação de Cafeicultores da Colômbia.

Nesta segunda edição do Fórum Mundial de Produtores de Café, o Brasil e os demais países produtores, tal como expressaram no primeiro evento, realizado em julho de 2017, em Me-

dellín, na Colômbia, seguirão com os esforços e considerarão as ações necessárias para solucionar cenários que comprometam a oferta futura de café e convidam todos os elos da cadeia produtiva para o evento, com o intuito de atuarem de maneira conjunta e responsável.

“O Brasil, como o maior produtor global, tem muito orgulho em sediar o segundo Fórum Mundial de Produtores de Café. Toda a cadeia, da fazenda à xícara, continuará enfrentando os muitos desafios que se apresentam à produção cafeeira, o que só pode ser feito através da cooperação construtiva entre todos os elos”, comentou Silas Brasileiro, do Conselho Nacional do Café do Brasil.

Nas próximas semanas, o site do evento (www.worldcoffeeproducersforum.com) estará atualizado, com o resumo prévio da programação, com oradores e painelistas, e aberto a inscrições. Além disso, as oportunidades de apoio e patrocínio serão anunciadas. Se você é produtor, exportador, importador, comprador, torrador, distribuidor ou ama o café, deixamos nosso convite para encontrarmos as melhores saídas para que todos, desde o plantio da semente à degustação de excelentes cafés, juntem-se a nós e participem do Fórum Mundial de Produtores de Café no Brasil. O 2º Fórum Mundial dos Produtores de Café é uma realização da Minasul, CNC – Conselho Nacional do Café e BSCA- Associação Brasileira de Cafés Especiais.

II FÓRUM MUNDIAL DE PRODUTORES DE CAFÉ 2019

Campinas, Brasil • Julho 10-11, 2019



**VEM AÍ O FÓRUM MUNDIAL
DE PRODUTORES DE CAFÉ 2019!**

Aguarde para ficar por dentro de todas as novidades!

REALIZAÇÃO:



MINASUL FIRMA PARCERIA COM A **VALID** COM A FINALIDADE DE OFERTAR MAIS UM SERVIÇO AOS COOPERADOS



A Minasul recebeu, no dia 6 de dezembro, a visita de Carlos Affonso d'Albuquerque, CEO da Valid, para oficializar a parceria entre a Cooperativa e a empresa especializada em certificações e rastreabilidade de toda a cadeia de negócios. Essa parceria resultará em mais serviços oferecidos pela Minasul aos cooperados visando melhorar a gestão, a segurança, a rastreabilidade, além do controle inteligente dos armazéns, buscando praticidade e produtividade.

Durante o evento, representantes de diversos setores da Minasul assistiram a vários vídeos demonstrativos dos formatos de trabalhos a serem desenvolvidos através dessa parceria. Presente no evento, o presidente da Minasul, José Marcos Rafael Magalhães, ressaltou a importância e a necessidade dos cooperados receberem informações seguras para se adequarem às novas tecnologias que estão surgindo a seu favor. "Ou parte de nós a iniciativa de linkar as

nossas demandas a estas possibilidades de soluções, ou aparecerá outros que farão isso em nosso lugar; ou adequamos as nossas propriedades, ou outras farão isso. Tenho certeza de que podemos aprimorar a nossa tecnologia no campo e conseguirmos bons resultados, pois temos o conhecimento, a robustez e a competência para buscar as soluções que precisamos, então temos também a certeza de que vamos chegar a um bom resultado", falou.



A TECNOLOGIA NO CAMPO

A linha Valid Agro conta atualmente com os serviços fazenda digital, que oferece soluções de internet das coisas (IoT) para produtores de café e cooperativas; armazém inteligente, acompanhamento online da movimentação de produtos e lotes dentro dos armazéns com a utilização de etiquetas RFID (Radio Frequency Identification); e, em breve, também o marketplace, plataforma segura para a venda de itens de insumo ou consumo entre cooperados, cooperativas e outros players.

As soluções foram desenvolvidas pela startup Agrotopus, levando-se em conta as características e limitações de conectividade nas áreas rurais, utilizando-se da combinação entre processamento local, armazenamento de dados e transferência dos mesmos quando em área de cobertura, viabilizando a solução para produtores de qualquer porte. A base atual de clientes da Agrotopus é composta por cooperativas de café que representam 40% do mercado brasileiro e a Minasul se despenca dentro desse universo.



VALID & AGROTOPUS



Com a aquisição de 51,8% das cotas da Agrotopus pela multinacional brasileira de soluções tecnológicas seguras Valid (B3: VLID3 - ON), tornou-se possível agilizar a ampliação do portfólio de produtos e desenvolvimento de novos serviços. A startup Agrotopus nasceu dentro da Minasul para atender as necessidades de soluções corporativas para a área de automação de processos, inovação de serviços e evolução tecnológica no campo. Com a aquisição, essa agritech deu

início à linha de negócios da Valid, especializada em soluções inovadoras para toda a cadeia produtiva agrícola e pecuária. O valor dessa aquisição foi de R\$ 6,5 milhões, com foco, no primeiro momento, na consolidação de soluções ligadas à rastreabilidade segura e certificações sobre a origem e todo o processo produtivo exigidas pelo segmento cafeeiro no setor nacional e de exportações. Em quatro anos, a empresa deverá representar cerca de 4% da receita total da Valid.



CONHEÇA A VALID

“A aquisição é parte do movimento estratégico da companhia de aliar sua experiência global com iniciativas locais, inovadoras e segmentadas. Além disso, temos a oportunidade de oferecer nossas soluções integradas de certificados e assinaturas digitais, internet das coisas, Big Data e Blockchain. A Agrotopus está alinhada com nossa visão de desenvolvimento de modelos de negócio de rastreabilidade e nos permite entrar em um segmento da economia brasileira com enorme potencial de crescimento e que vem liderando a adoção de tecnologia em IoT”, destaca Carlos Affonso d’Albuquerque, CEO da Valid.

Essa aquisição abre mais uma importante avenida de crescimento para a multinacional, que atua em vários países com portfólio diversificado de serviços de segurança para os mercados financeiro e bancário, de telefonia móvel, identificação de pessoas, objetos e transações, gerenciamento de dados, IoT e track & trace.



CHEGOU VOLIAM TARGO: PRECISO NO CONTROLE DAS TRÊS PRAGAS DO CAFÉ.

- Alta eficácia para proteção das folhas e dos frutos do café.
- Longo período de controle.

BROCA-DO-CAFÉ

BICHO-MINEIRO

ÁCARO-VERMELHO

 **Voliam Targo**[®]

syngenta[®]

Produto em fase de registro no Paraná.
Informe-se sobre e realize o Manejo Integrado de Pragas.
Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos.

ATENÇÃO Este produto é perigoso a saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM
ENGENHEIRO AGRÔNOMO.
VENDA SOB RECEITUÁRIO
AGRÔNOMICO.



c.a.s.a.
0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

MINASUL RECEBE MOÇÃO DE APLAUSOS NA CÂMARA DOS VEREADORES DE VARGINHA



Uma noite memorável na Câmara Municipal de Varginha, com direito a homenagens, falas de agradecimentos, elogios ao profissionalismo e, sobretudo, uma mensagem de fé e esperança para o futuro. A Moção de Aplausos concedida à Minasul, representada pelo seu presidente, José Marcos Rafael Magalhães, teve referências honrosas ao trabalho desenvolvido pela Cooperativa, com uma equipe que transformou positivamente a Minasul nos últimos três anos.

A eficiência de gestão, emparelhada com a ousadia de

descobrir novos caminhos para o café do Brasil, levou a Minasul, literalmente, para muito longe. Hoje, escritórios de negócios que comercializam o café de seus cooperados, estão implantados nos EUA, Europa e Ásia.

Estas investidas em novos mercados agregaram preços ao café do produtor e fomentou demandas em volume de exportação, levando a Minasul a recordes surpreendentes para a sua própria equipe. Somente em novembro, por exemplo, foram exportadas 45 mil sacas de café, que saíram diretamente da Minasul.



José Marcos, por sua vez, agradeceu o reconhecimento, lembrando que em todas as conquistas existe por trás uma equipe, formada pelos trabalhadores da Minasul, que têm cumprido muito bem com as suas funções. “Temos procurado merecer a confiança dos nossos cooperados fazendo uma gestão em sintonia com os seus interesses, aliando o nosso compromisso social, ambiental e financeiro”, disse.

O primeiro ano de sua gestão organizou a instituição e elaborou os planos de metas a serem atingidas. “Três anos depois, a Minasul está em 17 países e bate recordes em exportação. Um indicador de que estamos fazendo valer a confiança de nossos produtores, que são a razão de todo o nosso trabalho”, disse. José Marcos ainda citou a construção da Usina Cocatrel Minasul, Ucom, a aquisição de uma nova área para os empreendimentos da Minasul e a intercooperação para o reforço das ações em benefício de todas. “Esta é uma noite para agradecer e dizer que queremos fazer jus e mercedores do respeito desta casa”.



Por façanhas como essas e tantas outras vitórias em tão pouco tempo, o trabalho do presidente foi reconhecido e exaltado nas falas do vereador Zacarias Piva. Ele ressaltou, sobretudo, as peculiaridades que fazem grandes os resultados, no modo “José Marcos” de conduzir a gestão. Piva enfatizou o olhar agregador de José Marcos, em sintonia com o poder que se ganha com a força da soma entre todos os produtores, inclusive dos pequenos, que, sendo bem-vindos pela instituição, contribuem significativamente para o resultado final.

“Você reconhece a força de um líder quando ele tem essa amplitude no olhar, a capacidade de enxergar o todo. José Marcos avançou sem deixar para trás os pequenos produtores de café da região. Isso, ao meu ver, faz a Minasul uma instituição realmente grande sob o seu comando, porque se revela capaz de crescer economicamente sem desconectar-se das pessoas, do seu papel social em uma região cafeeira que se compõe também de pequenos produtores”, enfatizou.



SWZ

MÁQUINAS

Indicado por quem mais entende de café:
O CAFEICULTOR



www.swzmaquinas.com.br

Tel: (35) 3558-4046 - (35) 99927-5788

Seja qual for seu plano
para 2019, conte com a
gente para abrir novas
OPORTUNIDADES.



SICOOB
Credivar

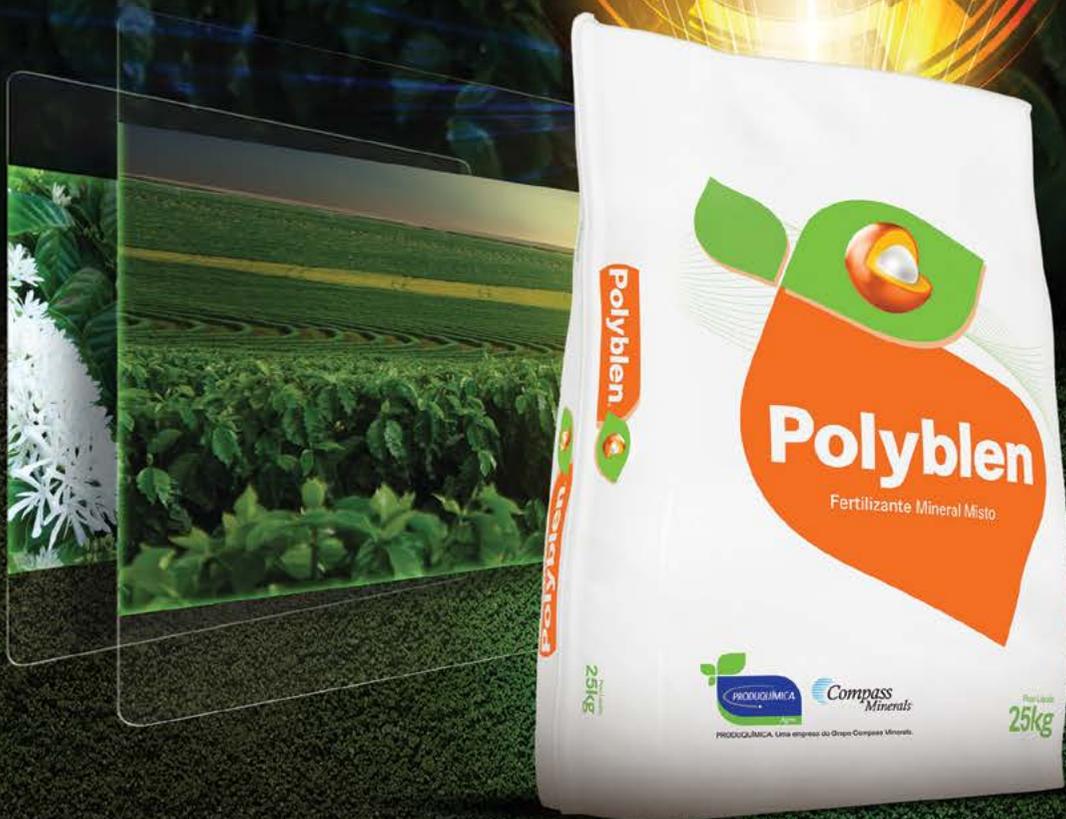
www.credivar.com.br



NÃO TEM
IGUAL
NÃO TEM

FERTILIZANTE DE SOLO

Polyblen



CONSULTE NOSSO REPRESENTANTE
OU DISTRIBUIDOR

0800 702 5656

WWW.PRODUQUIMICA.COM.BR



Compass
Minerals

PRODUQUIMICA. Uma empresa do Grupo Compass Minerals.

LEILÃO DO 26º CONCURSO QUALIDADE MINASUL DE CAFÉ VAI ALÉM DAS EXPECTATIVAS



Martelo batido, a Minasul só tem a comemorar o sucesso do Leilão de Cafés Especiais deste ano. Ao todo, os valores negociados dos cafés finalistas do 26º Concurso de Qualidade Minasul foram de R\$ 651.137,88.

Os cinco primeiros classificados em cada categoria receberam ainda um

prêmio extra. Destaque para o campeão natural, com lotes de cafés vendidos a R\$ 3.787,98; o vice a R\$ 2.883,82; e o campeão do cereja descascado com o valor de R\$ 2.375,38. Importante ressaltar que todos os lotes já participaram do leilão com preço mínimo por saca entre R\$ 950,00 e R\$ 1.700 mil.

O Coordenador de Cafés Especiais e Diferenciados da Minasul, Francisco Lentini Neto, explica que esses valores foram calculados de acordo com a pontuação obtida por cada um, ou seja, quanto maior a pontuação, maior o prêmio. O formato de leilão online, resalta ele, permite que, além de preço mínimo ofertado por cada lote, o cafeicultor ainda alcance maior va-



lor agregado ao produto.

Para o Leilão de Cafés Especiais da Minasul foram disponibilizados lotes mínimos de dez sacas e máximos de 30, que somaram 540 sacas de café. O Leilão foi realizado depois do envio de amostras dos cafés campeões aos principais compradores da Europa e EUA. Eles

receberam kits contendo 20 amostras da categoria natural e 10 amostras da categoria cereja descascado.

Durante duas semanas eles provaram e escolheram os cafés e, em seguida, fizeram os seus lances online, de acordo com as regras do leilão. O prazo chegou a ser prorrogado em alguns dias, atendendo

pedidos dos próprios compradores, interessados em analisar melhor as amostras. Esses compradores tiveram até o dia 14 de novembro para fazer as análises e darem os seus lances. Todos os cafés disponibilizados foram vendidos a empresas da Europa, que efetuaram os melhores lances, de olho no melhor café da nossa produção da safra 2018/2019.

26° CONCURSO QUALIDADE MINASUL DE CAFÉ



As regiões Sul de Minas e Mantiqueira de Minas foram as grandes vencedoras do 26° Concurso Qualidade Minasul de Café. Nas duas categorias – cereja descascado e natural –, destaque para Mantiqueira de Minas, que obteve as primeiras colocações. Este ano, a pontuação média foi de 88,85, com a maior nota obtida na categoria café natural, com 91,28 pontos.

A cerimônia de premiação e divulgação dos vencedores foi realizada no dia 18 de outubro. Um dos destaques foi o número relevante de mulheres vencedoras do concurso. No total, elas representaram 44,5% entre os finalistas, ou seja, das nove mulheres que tiveram seus nomes na final, quatro levaram o troféu para casa.

O número de amostras inscritas em 2018 ultrapassou a marca dos 350. De acordo com Francisco Lentini, do Departamento de Cafés Especiais da Minasul, separar os melhores cafés não foi fácil. “A nota de corte foi em torno de 86 pontos”. Para Lentini, fatores como clima, manejo e cuidado pós-colheita foram determinantes para se chegar a esse índice de qualidade.

Ao longo de quase três décadas de concurso, a Minasul auxilia na produção e no preparo desses cafés especiais. A Cooperativa é pioneira na

realização do concurso de qualidade, em uma época em que ainda pouco se falava de café especial no cenário cafeeiro.

Confira abaixo os vencedores do 26º Concurso Qualidade Minasul de Café.

RANKING CAFÉ CEREJA DESCASCADO

POSIÇÃO	COOPERADO	PROPRIEDADE	MUNICÍPIO	REGIÃO	NOTA
1º COLOCADO	RENATO PITA MACIEL DE MOURA	FAZENDA TRAPIÁ	BAEPENDI/MG	MANTIQUEIRA DE MINAS	88,54
2º COLOCADO	ANDREA DE SOUZA RANGEL	FAZENDA TRAPIÁ	BAEPENDI/MG	MANTIQUEIRA DE MINAS	87,92
3º COLOCADO	CODÁIBA AGROINDUSTRIAL LTDA.	FAZENDA DE CIMA	ENTRE RIOS DE MINAS/MG	MATAS DE MINAS	87,25
4º COLOCADO	LUCAS BARBOSA REIS	FAZENDA OLARIA II	CARMO DA CACHOEIRA/MG	SUL DE MINAS	87,13
5º COLOCADO	BETINA VILELA REIS T. PAIVA	FAZENDA SERRA NEGRA	INGÁI/MG	SUL DE MINAS	87,08

RANKING CAFÉ NATURAL

POSIÇÃO	COOPERADO	PROPRIEDADE	MUNICÍPIO	REGIÃO	NOTA
1º COLOCADO	CLÉVERSON DE CÁSSIO FAGUNDES	FAZENDA PINHALZINHO	NATÉRCIA/MG	MANTIQUEIRA DE MINAS	91,25
2º COLOCADO	MARIA JOSÉ V. RESENDE BERNARDES	FAZENDA DOS TACHOS	VARGINHA/MG	SUL DE MINAS	90,17
3º COLOCADO	ADELINO R. B. SEMBOLONI	FAZENDA DOS TACHOS	VARGINHA/MG	SUL DE MINAS	90,06
4º COLOCADO	NÍSIO OLIVEIRA LIMA	FAZENDA VISTA ALEGRE	NEPOMUCENO/MG	SUL DE MINAS	89,58
5º COLOCADO	ELOISE FROTA XAVIER	FAZENDA BOM JARDIM	VARGINHA/MG	SUL DE MINAS	89,56



MINASUL COMEMORA RESULTADOS POSITIVOS EM PARTICIPAÇÃO NA SEMANA INTERNACIONAL DO CAFÉ

Produtos e serviços Minasul despertam interesse, em especial o Perfetto Grano, motivando a cooperativa a traçar novas estratégias para a SIC 2019



A Semana Internacional do Café (SIC), realizada no Expo-minas, em Belo Horizonte, entre os dias 7 e 9 de novembro, surpreendeu os participantes. O volume de visitantes, bem como o envolvimento nas oficinas, palestras e a movimentação entre os expositores superou as expectativas, segundo os organizadores. A Minasul esteve presente em ação conjunta com a Cooperativa Central de Cafeicultores e Agropecuaristas de Minas Gerais (Coccamig), com a apresentação de seus principais produtos e serviços, com destaque para o Perfetto Grano.

De acordo com o Coordenador de Cafés Especiais da Minasul, Francisco Lentini, o Perfetto Grano foi muito bem aceito pelo público, que degustou mais de uma vez o café oferecido no estande da Minasul. “A apresentação dos nossos melhores cafés de 2018 também foi um sucesso, com muitos compradores internos e externos de olho em nossos produtos”, conta.

Os compradores, segundo Lentini, solicitaram amostras e aproveitaram para anotar os contatos para futuros negócios. “Isso tudo nos motivou muito e nos fez voltar já pensando em como será a nossa participação na SIC 2019. Vamos elaborar novas estratégias de abordagem e aproximação com esse público-alvo que tanto nos interessa”, diz.

Durante o evento, a Minasul promoveu, junto com a Coccamig, duas rodadas de provas diárias de café, dando oportunidade ao público presente de conhecer e apreciar os melhores cafés produzidos em Minas.



SEMANA INTERNACIONAL DO CAFÉ

A primeira Semana Internacional do Café foi realizada em 2013 e, desde a sua gênese, reúne cafeicultores, torrefadoras, classificadores, exportadores, compradores, fornecedores, empresários, baristas, proprietários de cafeterias e apreciadores de café do mundo inteiro. O evento tem como objetivo apresentar ações diversas com foco nas áreas de Mercado & Consumo, Conhecimento & Inovação e Negócios & Empreendedorismo.

Realizada pela Federação da Agricultura e Pecuária de Minas Gerais – FAEMG, pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE e pela Café Editora, em sua quinta edição, a SIC tornou-se a principal ação promocional do café de Minas Gerais e do Brasil. Tem como foco desenvolver o mercado brasileiro e divulgar a qualidade dos cafés nacionais para o mercado interno e para os países compradores, além de potencializar ao máximo o resultado econômico e social desse setor.

Este ano, a SIC apresentou uma programação completa, com dezenas de atividades entre palestras, seminários, concursos, competições, cursos e cuppings. Uma grande novidade em 2018 foram os Campeonatos Mundiais de Café: Campeonato Mun-



dial de Drinks Alcoólicos com Café, Campeonato Mundial de Latte Art, Campeonato Mundial de Prova de Café e Campeonato Mundial de Preparo de Café.

Os números finais da SIC 2018 impressionam e mostram que o evento se tornou o maior e mais completo do segmento café no Brasil e um dos mais importantes do mundo. De acordo com os organizadores, a SIC recebeu 20 mil visitantes, um número recorde de público, e foram iniciados R\$ 42 milhões em negócios, com um incremento de 20% em relação a 2017.

Em três dias de evento, mais de 50 mil cafés foram degustados, 160 expositores marcaram presença, assim como 250 compradores internacionais de 60 países diferentes. Foram 190 horas de palestras e workshops, mais de 200 sessões de cupping, além de eventos técnicos como o Seminário Internacional DNA Café, o Fórum da Cafeicultura Sustentável, Encontro Educampo e a Cafeteria Modelo.

A Semana Internacional do Café 2019 já tem data marcada: 20 a 22 de novembro, no Expominas, em Belo Horizonte.





MINASUL APRESENTA CAFÉ DE SEUS COOPERADOS EM FEIRA DA CHINA

Representantes da Minasul e do Perfitto Grano estiveram na China em novembro, quando cumpriram uma extensa agenda de compromissos voltados a expansão dos negócios naquele continente. O cronograma de ações começou por um curso de e-commerce, no Alibaba, e seguiu com a participação na China International Import Expo, (CIIE), realizada em Xangai, além de visitas a torrefações e cafeterias.

O diretor de Novos Negócios da Minasul, Luís Henrique Albinati, viajou juntamente com a Assistente de Relações Internacionais, Maria Cláudia Lucinda Porto, com o fim de levar o café dos cooperados Minasul também para a Ásia. Esta é a terceira etapa do Planejamento Estratégico proposto pela Minasul para a expansão internacional dos negócios, que se iniciou no ano passado.

Primeiro, a Minasul abriu escritórios de negócios nos EUA e na Europa, e agora avançou para a Ásia. Albinati explica que a principal fórmula desse sucesso foi o formato, que oferece café do Brasil, de boa qualidade, para pequenas e médias torrefações, em qualquer quantidade, através dos escritórios presentes na América do Norte e Europa. "As pequenas e médias torrefações têm grande interesse pelo café do Brasil, mas nem sempre podem comprá-lo em grandes quantidades. Este era o gargalo que nos propomos a contornar, com a presença dos nossos escritórios de negócios, que oferecem o nosso café, atendendo este

comprador no momento em que ele abre a demanda, por qualquer quantidade. É a chamada venda spot", explica.

O grande objetivo final, além de abrir as fronteiras de negócios, é agregar valor ao café dos cooperados Minasul, obtendo no mercado externo preços melhores, através do mecanismo de venda direta às torrefações. Já em relação à China International Import Expo, de acordo com Albinati, o público chinês reagiu muito bem ao evento e fez fila para a degustação do produto brasileiro, mostrando um grande interesse pelo café da Minasul.

A excelente aceitação levou a equipe a preparar cerca de 500 cafezinhos por dia. "Os visitantes da Feira fizeram filas para degustar o Perfitto Grano. Muitas pessoas se propuseram a comprar o café e tínhamos que explicar de que se tratava apenas de uma amostra – pelo menos por enquanto". A expectativa agora é por bons negócios com os chineses, inclusive via e-commerce, que já começam a partir de janeiro de 2019.

Para o cooperado, isso se traduz em mais uma janela de oportunidade aberta ao mundo dos interessados pelo café do Brasil e produzido no Sul de Minas. "A ida à China foi com um objetivo muito claro e empolgante: o de buscar essa conexão direta do produtor com a torrefação e o mercado, dispostos a mostrar a qualidade do nosso produto que está pronto para alçar novos voos e conquistar também o maior continente do mundo".

29/10 A 1º/11 - CURSO DE E-COMMERCE NO GRUPO ALIBABA - HANGZHOU - CHINA



Curso realizado pelo Alibaba, uma das maiores empresas da China, com foco em comércio eletrônico. O objetivo foi apresentar como o mercado eletrônico vem crescen-

do velozmente na China e atingindo metas inimagináveis; explicar o grande crescimento da empresa fundada em 1999 e, hoje, é a terceira empresa chinesa com maior presença global. O

curso inspirou os representantes da Minasul a estudarem a possibilidade de apresentar o Perfetto Grano e o café verde no comércio eletrônico.

05/11 - 10/11 - FEIRA CIIE 2018 - CHINA INTERNATIONAL IMPORT EXPO - XANGAI - CHINA



Equipe participou da feira por meio da APEX-Brasil no pavilhão brasileiro, e apresentou a Minasul e seu café torrado Perfetto Grano. O café foi servi-

do nos métodos de preparo Hario V60 e espresso. “Fomos estudar as preferências do público chinês. Acreditávamos que um produto de alta qualidade fosse agradar o

consumidor, mas a altíssima aceitação e empolgação dos consumidores chineses nos alegrou e surpreendeu muito”, conta Maria Cláudia.

11/11 - 15/11 - VISITA A CAFETERIAS E TORREFAÇÕES - TAIPEI - TAIWAN

O mercado de café taiwanês é bem desenvolvido e sofisticado. Em Taipei é possível encontrar diversas cafeterias da “terceira onda”, com cafés de países famosos pela produção de ca-

fés especiais, como Etiópia, Quênia, Costa Rica e Guatemala. “Através das visitas a cafeterias e torrefações, conseguimos identificar os perfis sensoriais preferidos pelo público taiwanês, como eles servem

os cafés e quais os métodos de preparo favoritos. Assim, descobrimos quais cafés devemos apresentar para conquistar esse mercado”, comenta Maria Cláudia.



16/11 - FEIRA TAIWAN INTERNATIONAL COFFEE EXPO 2018 - TAIPEI - TAIWAN

Albinati e Maria Cláudia foram a uma feira voltada para o mercado de cafés, com estandes de países produtores, torrefações, equipamentos e tudo relacionado

ao segmento café. A Minasul realizou uma sessão de cupping no estande da BSCA (Associação Brasileira de Cafés Especiais) e apresentou alguns dos melhores cafés desta safra. Os cafés

surpreenderam diversos degustadores e profissionais que participaram da sessão com interesse em conhecer os cafés dos cooperados Minasul.



PRESENÇA NA CHINA REFORÇA MARCA MINASUL

Entre os pontos mais importantes da visita realizada na Ásia, Albinati e Maria Claudia destacam alguns fatores que fortalecem a marca no exterior e ajudam a Minasul a dar mais um passo para lançar seu escritório na Ásia.

1 - A grande importância para conhecimento das “preferências” dos consumidores chineses e taiwaneses.

2 - A oportunidade de entender melhor as demandas e necessidades do mercado de café e a chance de fortalecer o nome Minasul na Ásia.

3 - A receptividade com a comitiva brasileira e o café do Brasil, que foi acima das expectativas

4 - O apoio da APEX-Brasil com os negócios que a Minasul pretende desenvolver na Ásia.

5 - Provedores e baristas comentaram sobre os cafés de alta qualidade e a diversidade de sabores, e manifestaram interesse pelas diferentes regiões produtoras que a Minasul representa.



CHINA INTERNATIONAL IMPORT EXPO (CIIE)

A China International Import Expo (CIIE) marcou o início de uma nova postura do Brasil, no sentido de desbravar novos mercados ao invés de esperar que o mundo venha a se interessar pelos produtos brasileiros. Nas palavras do próprio presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimento (Apex-Brasil), Roberto Jaguaribe, a CIIE foi uma plataforma para o fortalecimento da relação entre os dois países, em uma estratégia que se espera continua daqui pra frente. O evento contou ainda com a participação dos ministros das Relações Exteriores, Aloysio Nunes, e da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Jorge, além de empresários e entidades setoriais.

A Minasul fez parte de uma delegação de 87 empresas que participaram desta primeira edição da CIIE. Compartilhou o pavilhão com grupos de empresários dos setores de Alimentos e Bebidas, Comércio e Serviços, Acessórios e Bens de Consumo e Equipamentos Médicos e Hospitalares. No estilo brasileiro, no espaço não faltou pão de queijo nem batucada na festa de abertura - o que fez a alegria dos chineses.

O diretor de Novos Negócios da Minasul, Luís Henrique Albinati, explica que os cafés dos cooperados foram apresentados aos chineses ao lado de um mix de produtos

como cachaça, mel, castanhas, pão de queijo, superfoods, moda, design, calçados e produtos odontológicos. “Nossa criatividade e jeito de fazer as coisas estavam lá. Foi uma experiência incrível”, define.

A participação brasileira no evento foi coordenada pela Apex-Brasil/MRE, com a atuação de diversos órgãos como Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, Ministério do Turismo, Confederação Nacional da Indústria, entre outras entidades.

Soluções Fúngicas da BASF: sanidade no cafezal e maior produtividade no campo.



O Portfólio Fúngico de Café conta com uma solução completa para a sua lavoura que contribui para o manejo eficiente do cultivo com alta performance no controle das principais doenças.

Conheça alguns dos benefícios de nossos produtos:

Cantus®

- Eficiente no controle da mancha-de-phoma
- Protege flores, frutos e folhas
- Maior quantidade e qualidade dos grãos

Opera®

- Atua no controle da ferrugem
- Benefícios AgCelence®
- Proteção por mais tempo com menos aplicações

Orkestra® SC

- Controle das três mais importantes doenças do cafezal
- Benefícios AgCelence®
- Maior enfolhamento, crescimento e produtividade

BASF Café.

Tradição e qualidade estampadas em cada safra.

☎ 0800 0192 500

📘 facebook.com/BASF.AgroBrasil

🏠 www.agro.basf.com.br

🌐 www.blogagrobasf.com.br

BASF
We create chemistry

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO-AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.



Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e os restos de produtos. Incluir outros métodos de controle dentro do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Uso exclusivamente agrícola. Registro MAPA: Opera® n° 08601, Cantus® n° 07503, Comet® n° 08801, Abacus® HC n° 9210 e Orkestra® SC n° 08813.

MINASUL ARREMATTA CAFÉ EM LEILÃO REALIZADO PELA ACAVE DE SANTO ANTÔNIO DO AMPARO

A Minasul arrematou o segundo colocado da categoria café cereja descascado durante um leilão, realizado no dia 5 de dezembro, pela Associação do Campo das Vertentes (Acave), no município de Santo Antônio do Amparo. O vice-campeão é o produtor Ivan Junqueira Ribeiro, da Fazenda Cruzeiro, em Santo Antônio do Amparo. Além da Minasul, participaram também as empresas Cambraia, Café Três Corações, Sancoffee e Olam. A Associação aproveitou a oportunidade do evento para promover uma sessão de cupping e apresentar os seus melhores cafés.

Neste leilão especial foram disponibilizadas, ao todo, 25 sacas de café, sendo três na categoria natural e duas na categoria cereja descascado. O leilão deu-se com o fim de valorizar os excelentes cafés



obtidos pelos cafeicultores, incentivar o empenho para a obtenção de mais cafés de excelência no município e, principalmente, gerar liquidez.

A Minasul, que foi a primeira cooperativa a associar-se à Acave, premiou a produtora Tereza Cristina Moreira Kanadani, da Fazenda Keoma, de Santo Antônio do Amparo, que obteve a maior pontuação no concurso (83,50 pontos), com um medidor de umidade. Os cafés disponibilizados para o leilão foram classificados em concurso organizado pela Acave e provenientes dos 21 municípios da região do Campo das Vertentes.

O leilão da Acave obteve os seguintes resultados:

CATEGORIA NATURAL

POSIÇÃO	PRODUTOR	VALOR CAFÉ	COMPRADOR
1º COLOCADO	SILVIO BORGES DO NASCIMENTO	R\$ 2.510,00	CAMBRAIA
2º COLOCADO	GIORDANY MILANI LAGE	R\$ 1.290,00	SANCOFFEE
3º COLOCADO	JOSÉ MARIA PEREIRA	R\$ 860,00	CAMBRAIA

CATEGORIA CEREJA DESCASCADO

POSIÇÃO	PRODUTOR	VALOR CAFÉ	COMPRADOR
1º COLOCADO	RAMIZ RIBEIRO JUNQUEIRA	R\$ 1.550,00	CAFÉ TRÊS CORAÇÕES
2º COLOCADO	IVAN JUNQUEIRA RIBEIRO	R\$ 1.060,00	MINASUL

MINASUL MARCA PRESENÇA NO III FÓRUM ANUAL FDC DE GOVERNANÇA E GESTÃO



participantes nacionais, Marco Antônio Stefanini, Fundador e CEO global da multinacional Stefanini. Stefanini é uma das maiores empresas nacionais de serviços em Tecnologia da Informação. Marco Antônio é formado pela USP/SP em Geologia e, à frente da companhia, driblou várias crises econômicas, disputando o mercado com gigantes multinacionais, sempre com uma visão antecipada dos negócios.

Entre os palestrantes internacionais que compuseram a relevância do evento, o indiano Mohanbir Sawhney, Diretor do Centro de Pesquisa em Tecnologia e Inovação, professor de Marketing da Kellogg School of Management, Northwestern University e Professor de Tecnologia na McCormick Foundation, que realizou a palestra magna de abertura do evento. Outro nome de destaque foi o norte-americano Raymond McCauley, Professor Visitante da Fundação Dom Cabral, cientista, engenheiro e empreendedor na vanguarda da biotecnologia; realiza pesquisa como a aplicação da tecnologia na vida “biológica, genética, medicinal, agrícola” afeta cada um de nós. Presidente da Biotech Track na Singularity University, instituto de pesquisa do Vale do Silício dedicado ao treinamento de líderes sobre tecnologias exponenciais.

A Minasul participou do III Fórum Anual FDC de Governança e Gestão, realizado em outubro, em Nova Lima, MG. O objetivo da terceira edição do evento foi discutir o tema transformação digital, colocando em pauta uma questão presente no mercado moderno: “Digital: Transformação, Evolução ou Renovação?”. O evento contou com empresários, executivos e especialistas renomados da área, somando cerca de 600 participantes envolvidos.

O PAEX, programa que reúne empresas de médio porte interessadas em aumentar sua competitividade e elevar seus resultados, homenageou a Minasul pelos cinco anos de parceria. Uma placa foi entregue ao Diretor de Novos Negócios da Mina-

sul, Luis Henrique Albinati.

O presidente da Minasul, José Marcos Rafael Magalhães, foi um dos palestrantes do evento e apresentou o crescimento da Cooperativa após se integrar ao PAEX. Dentre os assuntos abordados, José Marcos mostrou os números alcançados pela Cooperativa, que comercializa mais de 1,4 milhão de sacas de café por ano, exporta café de alta qualidade para mais de 15 países e está em segundo lugar no ranking das maiores do Brasil. A transformação da Minasul, resultados, planejamentos estratégicos e digitalização também foram assuntos tratados pelo presidente.

Outro palestrante de peso entre os par-





MINASUL PATROCINA FESTIVAL CAMPO DAS VERTENTES

A Associação dos Cafeicultores do Campo das Vertentes – ACAVE, promoveu, nos dias 26 e 27 de outubro, o Festival do Café do Campo das Vertentes, em Santo Antônio do Amparo. Com atividades de cunho cultural, técnico, educacional, turístico, gastronômico e promoção da cadeia produtiva do café, a Praça do Santuário recebeu pessoas das comunidades da região, produtores e empresas ligadas ao setor.

O Festival do Café do Campo das Ver-

tentes é uma das ações propostas pela ACAVE para divulgação e promoção do café dos municípios produtores que compõem a região. A Minasul, que também se faz presente no Campo das Vertentes, foi patrocinadora do evento.

Totalmente gratuito, o cronograma do Festival esteve recheado de atividades. Shows e ações culturais, degustação de cafés especiais, palestras técnicas sobre mercado e qualidade do café, atividades infantis, praça de alimentação,

exposições e sorteios fizeram parte do Festival.

A região do Campo das Vertentes é composta pelos municípios de Aguanil, Bom Sucesso, Camacho, Campo Belo, Cana Verde, Candeias, Carmo da Mata, Conceição da Barra de Minas, Cristais, Ibituruna, Nazareno, Oliveira, Perdões, Rezende Costa, Ribeirão Vermelho, Ritópolis, Santana do Jacaré, Santo Antônio do Amparo, São Francisco de Paula, São João Del Rei e São Tiago.



Knowledge grows

Com Y de YaraVita é muito mais qualidade.

Qualidade com Y, de YaraVita, significa que a sua lavoura vai ter muito mais do que produtividade. YaraVita nutre com a qualidade e desenvolve uma produção que conquistará até os mercados mais exigentes.

12

qualidade



yarabrasil.com.br /YaraBrasilOficial

/YaraBrasilOficial @YaraBrOficial @Yara_Br_Oficial

YaraVita®

TRANSFORMA A SUA LAVOURA.

COOPERCAFEM: COOPERADOS MINASUL FAZEM DOBRADINHA

Os cooperados Minasul Adelino Roberto Bernardes Semboloni e Maria José Vilela Rezende Bernardes, da Fazenda dos Tachos (Varginha-MG), conquistaram as primeiras colocações no 5º Concurso de Cafés Especiais da Cooperativa dos Produtores de Café Especial dos Martins – Coopercafem, com pontuações de 88,15 e 86,7, respectivamente.

A presença das mulheres finalistas no concurso de qualidade confirma o interesse feminino na produção de cafés especiais. Vale ressaltar que a grande maioria dos produtores de cafés associados da Coopercafem não possui funcionários, com predominância do trabalho familiar na atividade.

CONFIRA OS DEZ CLASSIFICADOS DO 5º CONCURSO DE CAFÉS ESPECIAIS DA COOPERCAFEM.

Produtor	Propriedade	Nota	Características
1 Adelino Roberto Bernardes Semboloni	Fazenda dos Tachos	88,15	Aroma floral, acidez alta e cítrica, sabor floral com notas de frutas vermelhas, corpo denso e muito equilibrado
2 Maria José Vilela Rezende Bernardes	Fazenda dos Tachos	86,7	Acidez cítrica, sabor de caramelo com finalização limpa e doce
3 Leonardo Toledo de Rezende	Fazenda Laje	85,7	Café com acidez refinada, sabor de mel e caramelo, muito equilibrado
4 Renata Aparecida de Souza	Sítio Mato da Onça	85,6	Acidez cítrica, sabor muito limpo e doce com corpo cremoso e agradável
5 Ronice Terezinha Bregalda Reguim	Fazenda Santa Izabel	85,5	Café equilibrado e doce com sabor frutado e finalização muito limpa
6 Maria de Lourdes de Fátima Reghin	Sítio Cardoso	85,35	
7 Aguinaldo Reghin	Mato da Onça	84,9	
8 Rodrigo Reghin	Fazenda da Mata	84,85	
9 Pedro Pio Fonseca	Fazenda Capão Campo	84,4	
10 José Paulino da Silva Filho	Fazenda Mato da Onça	83,7	

QUATRO COOPERADOS MINASUL VENCEM CONCURSO COCCAMIG

A Minasul foi representada por nove cooperados no 7º Concurso de Cafés Especiais da Coccamig – Cooperativa Central de Cafeicultores e Agropecuaristas de Minas Gerais, e quatro deles ficaram entre os finalistas. Hudson Salvador Vilela ficou em 7º lugar, com pontuação de 85,46 na categoria natural. Na categoria cereja descasca-

do, Claudio Esteves Gutierrez obteve 84,17 e ficou na 9ª posição; Renato Pita Maciel de Moura, no 7º lugar, conquistou 84,38 pontos; e em 6º lugar, Dimas Almeida Borges alcançou 84,92. Os 20 cafés classificados – 10 em cada categoria – ficaram disponíveis para a compra automática pelo Sistema Coccamig. Confira a lista dos ganhadores do concurso.

CATEGORIA CAFÉ NATURAL

Produtor	Cooperativa	Fazenda/Município	Pontuação
1 Antonio José de Vilas Boas	Cocarive	Sítio Dois Irmãos / Conceição das Pedras	88,83
2 José Adriano Neto	Coopervass	Sítio Bom Começo / São Gonçalo do Sapucaí	87,58
3 Clésio Pereira da Silva	Cocarive	Sítio Lage / Conceição das Pedras	86,71
4 Alvaro Antonio Pereira Coli	Cocarive	Sítio da Torre/Carmo de Minas	86,33
5 Allan Junior de Oliveira Vilas Boas	Cocarive	Sítio Dois Irmãos / Conceição das Pedras	85,96
6 Marcio Bicciatto	Coopervass	Fazenda Elmar/ São Gonçalo do Sapucaí	85,75
7 Hudson Salvador Vilela	Minasul	Fazenda Colina / Luminárias	85,46
8 Marisa Coli Noronha	Cocarive	Sítio S. Francisco de Assis / Carmo de Minas	85,42
9 Sebastião Matias Machado	Capebe	Fazenda Morro do Chapéu / Coqueiral	85,29
10 Jarbas Cleto Lopes	Coopervass	Sítio Bela Vista / São Gonçalo do Sapucaí	84,46

CATEGORIA CAFÉ CEREJA DESCASCADO

Produtor	Cooperativa	Fazenda/Município	Pontuação
1 Edson Rosa Garcia	Cocarive	Sítio Santa Terezinha / Carmo de Minas	86,42
2 Adila Pereira Coli	Cocarive	Sítio dos Coli / Carmo de Minas	86,38
3 Johnny Ap. Andrade Borges	Coopervass	Fazenda Fortaleza / São Gonçalo do Sapucaí	86,21
4 Pedro Sérgio Ferraz Reis	Cocarive	Fazenda JR II / Carmo de Minas	85,50
5 Augusto Pereira Junqueira	Cocarive	Sítio São José / Carmo de Minas	85,08
6 Dimas Almeida Borges	Minasul	Fazenda Limoeiro / Baependi	84,92
7 Renato Pita Maciel de Moura	Minasul	Fazenda Trapia / Baependi	84,38
8 Alessandro Alves Hervaz	Coopervass	Sítio Esperança / São Gonçalo do Sapucaí	84,33
9 Claudio Esteves Gutierrez	Minasul	Fazenda Tahiti / Capelinha	84,17
10 Claudio Junqueira Ferraz de Oliveira	Cocarive	Santa Rita / Carmo de Minas	83,71

COFFEE OF THE YEAR 2018: CONFIRA RESULTADOS DA FASE INTERNACIONAL

Pontuação dos cafés classificados

Arábica:
cafés acima de 84,10 pontos
Canéfora:
cafés acima de 78 pontos

Durante a Semana Internacional do Café, entre os dias 7 e 9 de novembro, foi realizado o concurso Coffee of the Year Brasil 2018, que registrou número recorde de amostras: 405. Desse total, 180 foram classificadas para o concurso e os finalistas foram divulgados no dia 9 de novembro.

180 MELHORES CAFÉS

14 regiões do Brasil classificadas

Arábica: as regiões com mais cafés classificados foram Matas de Minas e Cerrado Mineiro.

Canéfora: as regiões com mais cafés classificados foram Montanhas do Espírito Santo e Rondônia

Regiões classificadas canéforas - 30 cafés

Matas de Minas - 2
Montanhas do Espírito Santo - 9
Nordeste Capixaba - 4
Rondônia - 7
Serra do Caparaó - 2
Sul do Espírito Santo - 6

Regiões classificadas arábica - 150 cafés

Alta Mogiana - 6
Cerrado Mineiro - 25
Chapada de Minas - 1
Chapada Diamantina - 8
Mantiqueira de Minas - 7
Matas de Minas - 41
Média Mogiana - 2
Mogiana Paulista - 3
Serra do Caparaó - 19
Sul de Minas - 23

25 AMOSTRAS FINALISTAS ARÁBICA

Propriedade	Nome	Região
Café Forquilha do Rio	Afonso Donizete Abreu de Lacerda	Região Caparaó
Fazenda Recanto	Afonso Maria Vinhal	Cerrado Mineiro
Honey Coffee	Alessandro Alves Hervaz	Mantiqueira de Minas
Sítio João Leite	Ana Maria Cagnani Leite	Sul de Minas
Minamihara Ouro Verde	Anderson Mithurio Minamihara	Alta Mogiana
Sítio Sertãozinho	Antônio Benedito de Carvalho Ramos	Sul de Minas
Café Forquilha do Rio	Claudiana Medeiros Lacerda	Matas de Minas
Sítio Serra da Careta	Cristina Peluso Mangia	Mantiqueira de Minas
Café Cordilheiras do Caparaó	Deneval Miranda Vieira	Montanhas do Espírito Santo
Fazenda Dois Irmãos Cafés Especiais	Evandro Sanches	Cerrado Mineiro
Café Tozzi	Giovani Carlos Tozi Junior	Região Caparaó
Rio Brilhante	Inácio Carlos Urban	Cerrado Mineiro
JC Grossi e Filhos	José Carlos Grossi Segundo	Cerrado Mineiro
Fazendas Klem	Sérgio Viana Klem	Matas de Minas
Fazenda Laranjal	Lucas Henrique Figueiredo	Sul de Minas
Fazenda Estrela	Lucas Ribeiro Vinhal	Cerrado Mineiro
Fazenda Boa Esperança	Luiz Eduardo dos Santos	Média Mogiana
Fazenda Central Mattos/Santa Rita	Filomena Estefânia de Mattos Couto	Cerrado Mineiro
Guima Café	Mariana Caetano Polcaro	Cerrado Mineiro
Fazenda Estrela	Rafael Ribeiro Vinhal	Cerrado Mineiro
Sítio São Vargem Grande	Renato Barroso de Assumpção	Matas de Minas
Sítio Serra da Careta	Samuel Mangia	Mantiqueira de Minas
Sítio Denizar	Thiago Dias Douro	Montanhas do Espírito Santo
Sítio Recanto dos Tucanos	Willians Valério	Região Caparaó
Sítio Recanto dos Tucanos	Willians Valério Junior	Região Caparaó

10 AMOSTRAS FINALISTAS CANÉFORA

Propriedade	Nome	Região
Aurio Barbosa Quadra	Aurio Barbosa Quadra	Região Caparaó
Chácara Rio Limão	Diones Mendes Bento	Rondônia
Fazenda Venturim	Francisco Giovanni Caser Venturim	Noroeste Capixaba
Fazenda Venturim	Isaac Bento Caser Venturim	Noroeste Capixaba
Sítio Ribeirão da Costa	João Delpupo	Montanhas do Espírito Santo
Sítio Imperial	José Braz Ortelan	Montanhas do Espírito Santo
Fazenda Venturim	Lucas Henrique Caser Venturim	Noroeste Capixaba
Grãos de Ouro	Luis Claudio Souza	Sul do Espírito Santo
Fazenda São Bento	Maria Rosalina Bridl Gomes	Montanhas do Espírito Santo
Sítio Feliz Lembrança	Silvaninho Oliveira de Souza	Região Caparaó

CUP OF EXCELLENCE 2018: VÁRIOS CAFÉS ATINGEM NOTAS ACIMA DE 90 PONTOS

O Cup of Excellence Brazil 2018, realizado pela Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA) em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) e a Alliance for Coffee Excellence (ACE), teve 67 vencedores, sendo 30 na categoria “Pulped Naturals” e 37 na “Naturals”. Os lotes campeões receberam notas iguais ou superiores a 86 pontos pelos 29 profissionais, provenientes de 10 países, que participaram do júri. A empresa Primavera Agronegócios, de Angelândia, região Chapada de Minas Gerais, foi a campeã da categoria “Pulped Naturals”, com nota 93,89. O café cultivado por Maria do Carmo Andrade, de Carmo do Paranaíba, situada na Denominação de Origem do Cerrado Mineiro, foi

o campeão da categoria “Naturals”, com 93,26 pontos. Na categoria cafés cerejas descascados e/ou despulpados, cinco amostras obtiveram o título de café presidencial, com nota superior a 90 pontos do júri internacional. Houve, ainda, sete “National Winners”, com notas entre 84,00 e 85,99 pontos. Já na categoria cafés naturais, oito obtiveram o título de café presidencial, com nota superior a 90 pontos. A categoria também teve um café considerado “National Winner”. Os cooperados Minasul Antônio Bento da Silva, Efrain Botrel Alves, Hudson Salvador Vilela e Maria José Bernardes tiveram seus lotes pré-selecionados para fase nacional.

RESULTADO FASE INTERNACIONAL - PULPED NATURALS

	Nota	Produtor	Fazenda	Cidade/Região
1	93.89	Primavera Agronegócios Ltda	Fazenda Primavera	Angelândia-MG /Chapada de Minas
2	91.36	Reinaldo Garcia dos Santos	Sítio Fortaleza	Luisburgo-MG /Matas de Minas
3	90.89	Dimap S.A.	Fazenda Santo André	Pratinha-MG / Cerrado Mineiro
4	90.67	Maria José Junqueira Céglia	Granja São Francisco	Carmo de Minas-MG / Mant. de Minas
5	90.17	Antônio Macedo Souza	Sítio Santo Antônio	Piatã-BA / Chapada Diamantina
6	89.94	Pedro Marques de Souza	Fazenda Horizonte	Piatã-BA / Chapada Diamantina
7	89.92	Maridalton Silva Santana	Sítio Bonilha	Piatã-BA / Chapada Diamantina
8	89.53	Homero Aguiar Paiva	Fazenda Guariroba	Santo Ant. do Amparo-MG / Sul de Minas
9	88.50	Holding Santuário Azul	Santuário Azul	Carmo de Minas-MG / Mant. de Minas
10	88.14	Ismael Oliveira Cruz	Sítio Cruz	Piatã-BA / Chapada Diamantina
11	88.14	Cândido Vladimir Ladeia Rosa	Fazenda Ouro Verde	Piatã-BA / Chapada Diamantina
12	88.03	Eulino José Novais	Fazenda Santa Bárbara	Piatã-BA / Chapada Diamantina
13	88.03	Claudio Carneiro Pinto	Sítio Grota São Pedro	Carmo de Minas-MG / Mant. de Minas
14	87.97	Agnaldo Martins Assunção	Fazenda Volta da Serra	Piatã-BA / Chapada Diamantina
15	87.97	Ipanema Agrícola S.A.	Fazenda Rio Verde	Conc. do Rio Verde-MG/ Mant. de Minas
16	87.94	Lívio Cesar Carvalho Ferraz	Fazenda Boa Vista	Dom Viçoso-MG / Mant. de Minas
17	87.72	Miguel Ângelo Macedo Xavier	Fazenda Vista Alegre	Piatã-BA / Chapada Diamantina
18	87.39	Alencar Julião Dias Filho	Fazenda Passagem Pedra	Piatã-BA / Chapada Diamantina
19	87.25	José Renato Rodrigues Alves	Chácara Vista Alegre	Piatã-BA / Chapada Diamantina
20	87.19	Euclides Antônio de Novais	Sítio Sumidouro	Piatã-BA / Chapada Diamantina
21	87.00	Giliarde Torres de Oliveira	Sítio Cafundó	Piatã-BA / Chapada Diamantina
22	87.00	Paulo Henrique Miranda	Sítio Caminho da Serra	Araponga-MG / Matas de Minas
23	87.00	Antônio Fortes Bustamante	Fazenda Paraíso	Con. das Pedras-MG / Mant. de Minas
24	86.92	Cristina Dias S. Gerolimich	Fazenda Caracol	Araponga-MG / Matas de Minas
25	86.89	Flávio Roberto C. Ferraz	Fazenda Boa Vista	Dom Viçoso-MG / Mant. de Minas
26	86.83	João Florentino Barbosa	Chácara União	Piatã-BA / Chapada Diamantina
27	86.75	Merce Jordan Araújo Silva	Sítio São Sebastião	Piatã-BA / Chapada Diamantina
28	86.58	Fazenda Sertãozinho Ltda	Fazenda Laranjal	Poços de Caldas-MG / Sul de Minas
29	86.47	Alex Sandro Silva Santana	Sítio Santana 2	Piatã-BA / Chapada Diamantina
30	86.25	Vicente Jacinto de Moura	Sítio Três Barras	Simonésia-MG / Matas de Minas

ACE NATIONAL WINNERS

	Nota	Produtor	Fazenda	Cidade/Região
81	85.79	Cristiano Carvalho Ottoni	Fazenda Paineiras	Poços de Caldas-MG/ Sul de Minas

ACE NATIONAL WINNERS

	Nota	Produtor	Fazenda	Cidade/Região
31	85.94	Ralph de Castro Junqueira	Fazenda Kaquend	Carmo de Minas-MG / Mant. de Minas
32	85.81	Valmirar Matos Novais	Sítio Laranjeira	Piatã-BA / Chapada Diamantina
33	85.75	Helácio Pedro Brito	Sítio Limoeiro	Piatã-BA / Chapada Diamantina
34	85.69	Nobletree Coffee Farms	Fazenda Monte Verde	Carmo de Minas-MG / Mant. de Minas
35	85.44	Cristiana M. C. Bustamante Figueira	Sítio Paraíso (Lote 3)	Con. das Pedras-MG / Mant. de Minas
36	85.31	Henrique Leivas Sloper de Araújo	Fazenda Maravilha	Domingos Martins-ES / Montanhas do Espírito Santo
37	85.06	Samuel Costa Brito	Fazenda Shekinalh II	Barra da Choça-BA / Planalto de Vitória da Conquista

RESULTADO FASE INTERNACIONAL -NATURALS

	Nota	Produtor	Fazenda	Cidade/Região
1	93.26	Maria do Carmo Andrade - Andrade Bros	Fazenda Paraíso	Carmo do Paranaíba-MG/Cerrado Mineiro
2	92.06	Robson Vilela Martins	Fazenda São Pedro	Cristina-MG / Mant. de Minas
3	91.91	Salvador da Paixão Mesquita	Chácara São Severino	Piatã-BA / Chapada Diamantina
4	91.35	José Renato Rodrigues Alves	Chácara Vista Alegre	Piatã-BA / Chapada Diamantina
5	91.09	Silvia Dias Cambraia	Fazenda Campo Alegre	Santo Ant. do Amparo-MG / Sul de Minas
6	90.74	Alvaro Antônio Pereira Coli	Sítio da Torre	Carmo de Minas-MG / Mant. de Minas
7	90.18	Augusto Borges Ferreira	Sítio Fortaleza	S. G. do Sapucaí-MG/ Mant. de Minas
8	90.15	Alessandro Alves Hervaz	Fazenda Fortaleza	S. G. do Sapucaí-MG/ Mant. de Minas
9	89.50	Luiz da Cunha Sobrinho	Fazenda Bela Época	Ribeirão Corrente-SP / Alta Mogiana
10	89.41	Roney Dias Villela	N. Sra. Aparecida	Carmo de Minas-MG / Mant. de Minas
11	89.38	Marlise Pereira Junqueira	Sítio Nossa Senhora Aparecida	Carmo de Minas-MG / Mant. de Minas
12	89.26	Edu Leandro Melo	Fazenda Espigão do Palmital	Patrocínio-MG / Cerrado Mineiro
13	89.26	Filomena Estefânia de Mattos Couto	Fazenda Santa Rita - Central Mattos	Patrocínio-MG / Cerrado Mineiro
14	89.03	Ademilson Noiman Borges	Sítio Grota Fria	S. G. do Sapucaí-MG/ Mant. de Minas
15	88.91	Valdeci Domingos Nascimento	Fazenda Alto da Serra	Ilicínea-MG / Sul de Minas
16	88.85	Antônio Fortes Bustamante	Fazenda Pedra Preta	Jesuânia-MG / Mant. de Minas
17	88.79	Márcio Borges Castro Alves	Fazenda Barinas	Araxá-MG / Cerrado Mineiro
18	88.65	Gabriel de Carvalho Dias	Fazenda Cachoeira da Grama	São S. da Grama-SP / Média Mogiana
19	88.35	Vanderlei Paulo Martins	Sítio do Bone	Araponga-MG / Matas de Minas
20	88.32	Ronaldo Reis Madeira	Sítio Mandioca	Nova Resende-MG / Sul de Minas
21	88.21	Vitor Marcelo Queiroz Barbosa	Fazenda Cláudio	Patrocínio-MG / Cerrado Mineiro
22	88.15	Lissa Fukuda Marra	Fazenda Vitória	Patos de Minas-MG / Cerrado Mineiro
23	88.09	Glayco Barbosa	Chácara Capãozinho	Piatã-BA / Chapada Diamantina
24	87.91	Vicente Vanildo do Nascimento	Sítio Santo Antônio	Pedralva-MG / Mant. de Minas
25	87.88	Fazenda Sertãozinho Ltda	Fazenda Sertãozinho	Botelhos-MG / Sul de Minas
26	87.79	Domiciano Paulo Gonçalves	Sítio Alto da Serra	Natércia-MG / Mant. de Minas
27	87.79	Antônio Márcio Lopes	Sítio Córrego dos Machados	Araponga-MG / Matas de Minas
28	87.76	Adriana de Barros Rodrigues	Sítio São Francisco	S. G. do Sapucaí-MG/ Mant. de Minas
29	87.59	Edmo Junqueira Villela	Fazenda N. Sra. Aparecida	Carmo de Minas-MG/ Mant. de Minas
30	87.59	Sérgio dos Reis Oliveira	Sítio Córrego Grande	São Pedro da União-MG / Sul de Minas
31	87.56	Edson Rosa Garcia	Sítio Santa Terezinha	Carmo de Minas-MG/ Mant. de Minas
32	87.53	Nazareth Dias Pereira e Outros	Fazenda do Sertão	Carmo de Minas-MG/ Mant. de Minas
33	87.41	Rodrigo de Castro Andrade - Andrade Bros	Fazenda São Bento	Carmo do Paranaíba-MG / Cer. Mineiro
34	87.41	Bruno Oliveira S. de Souza	Fazenda Esperança	Campos Altos-MG / Cerrado Mineiro
35	87.21	Wagner Teodoro da Silva	Serra do Triunfo	Dom Viçoso-MG / Mant. de Minas
36	87.12	Jung H. Kim	Fazenda São Sebastião	S.Tomé das Letras-MG/ Sul de Minas
37	86.91	Dimap S.A.	Fazenda Santo André	Pratinha-MG / Cerrado Mineiro

CONHEÇA AS

ADUBADEIRAS



03530

A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU NEGÓCIO

M-535 T



- ★ Aplicação de adubos químicos, calcário, compostos organominerais e palhas de café, própria para cultura de café de terraços;
- ★ Capacidade de 600kg;
- ★ Controle total da distribuição.

M-535 B



- ★ Aplicações direcionadas de adubos químicos em pomares cítricos, cafeeiros e outras culturas perenes;
- ★ Capacidade de 500kg;
- ★ Sua dosagem mínima é de 10g por metro linear.

M-535 D 1.2 H INOX



- ★ Aplicação de adubos químicos, calcário seco, esterco seco triturado, gesso e palhas de café;
- ★ Distribuição direcionada sob a copa das plantas ou espalhadas em área total;
- ★ Esteiras dupla em aço inox com acionamento independente.



Entre em contato e conheça a revenda mais próxima de você.

11 4692-1716 | 11 2500-2828
vendas@minami.ind.br

www.minami.ind.br
FB.COM/MAQUINASMINAMI



FERTIPAR SUDESTE

Se é Fertipar, pode confiar.

FERTIPAR SUDESTE ADUBO E CORRETIVO NUTRIÇÃO LÍQUIDA
Módulo: Rua Desembargador Nelson Faria, 1.100 - Vila Militar
Cidade: Petrópolis - RJ - CEP: 26200-000 - Fone/Fax: (24) 3693-8800
Fornecedor: Indústria Nacional de Fertilizantes - INAF - Rua João de Deus, 100 - Jd. São João - Petrópolis - RJ - CEP: 26200-000
Tel: (24) 3693-4000 - CNPJ: 06.914.811/0001-00 - IL: 267.742.888.0000
Módulo: 07.200 - Fone: (24) 3693-4000 - CNPJ: 06.914.811/0001-00 - IL: 267.742.888.0000
Rua Manoel Honório de Toledo, s/n - Ave. 28 - Jd. 11 - 11 - Santa Tereza - RJ - CEP: 26200-000 - Fone: (24) 3693-4000 - CNPJ: 06.914.811/0001-00 - IL: 267.742.888.0000

MARCA REGISTRADA - INDÚSTRIA BRASILEIRA

*Produtos que em sua embalagem possuem informações nutricionais para orientação na escolha e na aplicação, são válidos somente para a aplicação. Não devem ser utilizados em culturas não indicadas. Para maiores informações consulte o site www.fertipar.com.br ou o telefone (24) 3693-4000.

PESO LÍQUIDO 50 Kg

SuperN

PERFETTO GRANO

INICIA 2019 PRESENTE EM CINCO CAPITALS BRASILEIRAS

Perfetto Grano

PERFETTO! EM TODOS OS DETALHES.

Perfetto Grano

Seis meses após o seu lançamento, o Perfetto Grano já é uma marca consolidada no Sul de Minas, presente em eventos importantes e requisitada pelos paladares mais apurados. Essa boa fama valeu-lhe o mote “O café que a Minasul fez pra você!”, fazendo jus ao esforço empenhado durante meses na escolha dos melhores grãos, cuidadosamente combinados em um blend capaz de atender ao público que gosta de um bom café, e manter boa sintonia com os valores de mercado.

A boa receptividade por parte do consumidor o levou para a produção em escala industrial e seus criadores agora o preparam para voos mais altos. De acordo com o Diretor de Novos Negócios da Minasul, Luis Henrique Albinati, o Perfetto Grano já é comercializado em 30 municípios da região, com excelente aceitação, e agora inicia-se o processo de entrada nas capitais Belo Horizonte, São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba e Porto Alegre.

A consolidação da marca deu-se por meio de participação em eventos importantes, como a Feira Internacional do Café, realizada em Belo Horizonte (SIC); em Varginha e região, como a Exposição do Cavalão Mangalarga, Fórum Internacional do Voluntariado, StartSe Day, 2º Seminário Desafios do Conhecimento e apoio a iniciativas culturais diversas.

Albinati relembra que o desejo de ter um café industrializado, pronto para venda e consumo, com a chancela da Minasul, partiu dos próprios cooperados e o grande desafio foi encontrar o equilíbrio entre qualidade e custo. Após muitas pesquisas e testes, os profissionais da Minasul conseguiram criar um blend próprio, usando os melhores grãos, e padronizaram a fórmula.

A próxima etapa foi definir um padrão de torra e moagem exclusivos para esse blend, só alcançados depois de muitos testes

e provas que permitiram a manutenção de todas as propriedades finais do grão, responsáveis pelo sabor final da bebida.

O Perfetto Grano é um café industrializado pela Minasul, 100% arábica, disponível para venda em embalagens de meio quilo. Para os que curtem moer e preparar o café em casa, há a opção de embalagens contendo o café em grão e torrado sob medida.





UCOM AVANÇA EM SUAS METAS DURANTE O ANO DE 2018

O ano de 2018 foi de muitos objetivos traçados, percorridos e conquistados pela Usina Cocatrel Minasul - UCOM. De acordo com o Gerente Administrativo Financeiro, Bruno Rossi, um desses objetivos era elevar a capacidade de rebenefício da indústria. “Já conseguimos alcançar a marca de 90 mil sacas de rebenefício/mês e mantivemos uma movimentação mensal de 221 mil sacas”, comemora.

Para 2019, outra meta ousada: elevar a capacidade de rebenefício da indústria para 120 mil sacas/mês. A área coberta entre os galpões, outra conquista deste ano, permite facilitar o embarque de café e elevar esses números.

Outro papel importante da UCOM consiste no suporte dado às Cooperativas para que as mesmas possam atingir as metas de programação de venda, tanto no prazo quanto na qualidade. “São mais de 650 mil sacas de café vendidas pelas cooperativas para atender os mercados interno e externo. Todas foram preparadas e embarcadas na UCOM. Como referência, esse volume de venda equivale a uma receita de aproximadamente R\$ 300 milhões de reais”, explica.

Bruno ressalta que a meta da UCOM é ser uma facilitadora para o negócio das cooperativas. “A Usina Cocatrel Minasul existe com o foco de entregar sempre o máximo de produtividade e qualidade necessárias”.

Benevia[®] inseticida

powered by
CYAZYPYR[®]
ingrediente ativo

A satisfação de
produzir mais
e com melhor
qualidade.



Benevia[®]. Há 5 safras, referência no controle da broca-do-café e do bicho-mineiro com resultados consistentes.



Alta performance e consistência no controle.



Plantas mais robustas, vigorosas e saudáveis, safra após safra.

Faça monitoramento de pragas, use Benevia[®] e tenha bons resultados.

SEMEANDO E CULTIVANDO A VIDA, *Juntos*



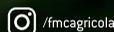
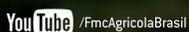
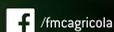
ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Siga as recomendações de controle e restrições estaduais para os alvos descritos na bula de cada produto. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. Faça o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos do produto.

Copyright © Dezembro 2018 FMC. Todos os direitos reservados.

CONSULTE SEMPRE
UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO.
VENDA SOB
RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.

FMC



fmcagricola.com.br

MINASUL RENOVA

RAINFOREST ALLIANCE CERTIFIED



As práticas agrícolas corretas – social e ambiental – têm sido uma exigência primordial no agronegócio mundial, sobretudo com a crescente demanda do setor. Nesse sentido, as certificações ganharam relevância nas propriedades e empresas agrícolas, principalmente na última década. Mais do que um selo, as certificações são frutos das preocupações dos consumidores com as condições de produção, rendas dos produtores, preservação ambiental, redução de produtos químicos, entre outros.

Para que o consumidor possa diferenciar um produto dentro das práticas exigidas de um outro convencional, foram criados os selos de certificação. No entanto, para a obtenção dos selos, propriedades e empresas agrícolas precisam passar por um processo de análise, visitas e seguir práticas estipuladas por cada tipo de certificação. Sim, há um custo para os produtores, mas, em compensação, os produtos ganham valor agregado.

No setor cafeeiro, não é diferente. O consumidor está cada vez mais exigente: além de um grão com sabor e qualidade, ele quer um produto com responsabilidades social e ambiental. A Minasul, uma das maiores cooperativas de café do Brasil, para garantir aos cooperados processos comerciais condizentes com o modelo exigido pelo mercado, renovou, recentemente, a Rainforest Alliance Certified, um dos mais importantes selos do setor. Esse selo garante aos cooperados Minasul a continuidade das práticas iniciadas em sua propriedade, pois os armazéns que recebem o café também precisam estar alinhados às exigências.

A Cooperativa também possui a certificação UTZ e está apta a receber, em seus armazéns, o Certifica Minas, o 4C e o Fair Trade. Para esses, os produtores e as propriedades é que precisam ser certificados. Ainda em relação aos armazéns da Minasul, as unidades de Oliveira, Lavras, Carmo da Cachoeira, Cambuquira e Varginha (sede) possuem as certificações Rainforest e UTZ. O armazém de Elói Mendes possui a UTZ.

Para atender o consumidor mais exigente e se destacar nos mercados interno e externo, é importante que o cafeicultor invista nas certificações. Uma vez certificado, o consumidor irá diferenciar e confiar no café. Para o cafeicultor, seu produto terá uma maior competitividade no mercado.

Ainda que um programa certificador não seja barato, pois o produtor precisa adaptar sua propriedade, se adequar às normas cada vez mais exigentes e requisitos preestabelecidos por cada programa ou empresa certificadora, ainda assim vale a pena investir nas certificações. A longo prazo, os ganhos causam impacto muito positivo no negócio (ver quadro com os benefícios).

Na Minasul, o Departamento Técnico oferece uma consultoria aos cooperados interessados em Certificar sua propriedade. Basta que o cooperado entre em contato com o Douglas Tenório pelos telefones (35) 3219 6980 e (35) 98452 9848 ou e-mail douglas@minasul.com.br.

BENEFÍCIOS DA CERTIFICAÇÃO

Gestão e organização da base produtiva (a propriedade como negócio sustentável) com ganho na rentabilidade

Melhoria da qualidade dos cafés com o seu devido reconhecimento e valorização e maior competitividade do produto nos mercados

Melhorias ambientais e sociais na cadeia produtiva do café, visando a sustentabilidade da atividade e a qualidade de vida dos produtores e suas famílias

Acompanhamento técnico

Redução de passivos trabalhistas e ambientais

Acesso a um maior número de informações, por meio de visitas a feiras e eventos e de cursos possibilitados pelos programas

Rastreabilidade do produto

Preservação de áreas de proteção biológica

Implantação de medidas para reduzir acidentes e a insalubridade no ambiente de trabalho – com o uso de EPIs – Equipamento de Proteção Individual

Economia com a redução de aplicações na lavoura – investe-se em tecnologias que auxiliam o monitoramento/manejo integrado, evitando aplicações desnecessárias e orientando a tomada de decisão sobre a pulverização de pesticidas, fertilizantes e corretivos agrícolas. Além da preservação ambiental, as certificações geram economia de custos com insumos agrícolas, mais segurança alimentar e saúde para o trabalhador e para o consumidor.



MULHERES FORTES, COMO O CAFÉ, CHAMAM A ATENÇÃO DA VOLCANO

Elas são demais! As mulheres do café estão com tudo! A Minasul, ao acompanhar o crescimento das mulheres nas lavouras, sentiu a necessidade de destacar esse avanço e, assim, criou o Selo AMAM, como forma de reconhecer as cooperadas e seus produtos. Um dos projetos que terão o selo AMAM é a grande parceria com a AMECAFE – Associação das Mulheres Empreendedoras do Café da Serra da Mantiqueira, que já possui mais de 140 associadas. Juntas, compõem uma entidade tão expressiva quanto, e que gere a atividade que elas exercem: o cultivo do café. O objetivo é ofertá-lo aos compradores, cheio de beleza e qualidade. Se isso é coisa de mulher, tem muita gente gostando, principalmente o mercado, ávido por cafés de excelência, como os que elas e outras produtoras com o selo AMAM produzem.

A parceria com a AMECAFE, já há dois anos, visa divulgar a associação, ajudá-la a ganhar representatividade, poder de negociação, além de reunir cafés com características diferentes e ganhar mais poder comercial.

Esta visibilidade tem permitido negociações diretas com compradores interessados em manter boas relações com suas fontes produtoras de bons cafés. Um exemplo é a Volcano Coffee Works, uma torrefadora britânica - cliente da Minasul - que foi convidada pela Cooperativa a conhecer as propriedades de seus cooperados, entre eles, as produtoras da associação, com o fim de solidificar ainda mais essa amistosidade. Para a Volcano, a possibilidade de obter cafés de boa procedência; para as mulheres, proteção da volatilidade do mercado, ainda mais em um ano confuso, de safra recorde, instabilidades econômicas e políticas a sacudir a embarcação. O mercado valeu-se disso para suprir seus estoques fazendo com que o preço da commodity café caísse para patamares similares aos de 2004. Ao que tudo indica, essa situação prevalecerá em 2019, atingindo sobretudo os pequenos produtores.

A parceria com a Volcano tem essa peculiaridade, a de garantir um modelo fixo acima do preço praticado pelo mercado atual. Essa proteção deve dar às mulheres mais condições de seguir adiante e continuarem a produzir com qualidade, o que pressupõe muitos investimentos. Este encontro, proporcionado pela cooperativa, e esta oportunidade de contato direto entre as produtoras e o cliente final, visa evitar que elas vendam a sua produção a intermediários do mercado, encolhendo os ganhos das produtoras, ao mesmo tempo que o café chega mais caro para o comprador fora do país. Esse formato de transações ganhou preço e segurança através da Minasul, que agregou cursos sobre agricultura e educação, assistência com transporte, armazenamento e comercialização, planejamento de agronomia e estratégia para aumentar a eficiência e a produtividade.





AMECAFÉ

A Amecafé reúne mais de 140 mulheres produtoras de café, distribuídas em propriedades dos municípios de São Gonçalo do Sapucaí, Campanha, Cambuquira, Conceição do Rio Verde, Lambari, Heliadora, Pedralva, São Sebastião da Bela Vista e Jesuânia.

Selo AMAM – Associação das Mulheres do Agronegócio Minasul

O Selo AMAM foi lançado no Dia Internacional do Café, quando a Minasul focou suas homenagens às mulheres produtoras. O Selo será sempre usado em eventos e outras atividades que envolvam as mulheres produtoras de café da Minasul e teve sua primeira apresentação na final do 1º Concurso Minasul Amecafé. O Selo AMAM é mais um marco no já movimentado universo das mulheres do agronegócio e vai valorizar também as ações que a Cooperativa promove para suas produtoras. E motivos para isso não faltam: de acordo com a Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG), na publicação 'Mulheres no Agro' de 2017, 59,2% das mulheres são donas ou sócias de propriedades, 98,3 acreditam que ambos os sexos podem dirigir os negócios e 54,5% das mulheres têm interesse pessoal em gestão empresarial, conhecimento fundamental para o sucesso do negócio.



VI FÓRUM INTERNACIONAL DO VOLUNTARIADO É REALIZADO EM VARGINHA



EVENTO CONTOU COM DEGUSTAÇÃO E VENDA DO PERFETTO GRANO

Pela primeira vez o Fórum Internacional Voluntariado Transformador e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável foi realizado em Varginha. A Minasul, como cooperativa sustentável, apoiou a iniciativa, que foi realizada com grande sucesso, no dia 30 de novembro, no Hotel Podium, e o Perfetto Grano esteve por lá, enchendo de aroma e inspiração os convidados.

O Fórum Internacional trouxe a estratégia de descentralização e interiorização da pauta Voluntariado Transformador/Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS/ONU, em continuidade a uma série de cinco Fóruns, realizados sempre em Belo Horizonte, MG. Além de reforçar alianças com entidades, como a Associação do Voluntário de Varginha Vida Viva, o Centro Mineiro de Voluntariado Transformador (Minas Voluntários) e a Federação Mineira de Fundações e Associações de Direito Privado (Funda-

mig), pela nova localidade.

Nas edições precedentes - 2010, 2011, 2013, 2015 e 2017 – os fóruns reuniram cerca de 600 pessoas, entre representantes de governos, empresas e sociedade civil, além da chancela e apoio de importantes organizações nacionais e internacionais. Sempre alinhado às pautas da Organização das Nações Unidas e seu programa de voluntariado, United Nations Volunteers - UNV, o VI Fórum iniciará a caravana pelo interior do estado.

A Relações Públicas do Vida Viva em Varginha, Lourdes Marinho, explica que o evento foi muito interessante e contou com a rubrica da ICLEI, o maior órgão global em trabalhos voltados para a construção de um futuro sustentável, presente em mais de 1500 cidades e regiões do mundo.



MINASUL PARTICIPA DA CONFERÊNCIA GLOBAL DO CAFÉ SUSTENTÁVEL

EVENTO FOI REALIZADO DURANTE SEMANA INTERNACIONAL DO CAFÉ

Paralela à Semana Internacional do Café, foi realizada a Conferência Global do Café Sustentável 2018, promovida pela Plataforma Global do Café (GCP). O encontro reuniu líderes em sustentabilidade e agentes transformadores do setor cafeeiro, que discutiram a continuidade das ações coletivas e ações locais para o setor. A Minasul, desde 2017, é membro da GCP, que trabalha em prol de um setor cafeeiro sustentável, com a proposta de condições adequadas de vida aos agricultores e trabalhadores, além de assegurar a oferta futura, ao mesmo tempo em que protege os recursos naturais.

O engenheiro agrônomo Fabrício Alves representou a Minasul na Conferência e comenta que um dos assuntos abordados foi sobre o uso responsável de agroquímicos na produção

cafeeira. “A conferência levantou as principais questões em relação a esse tema, que tem tido cada vez mais apelo público. É um assunto complexo e o mercado tem exigido uma garantia do uso correto desses produtos. Para um produtor conseguir uma certificação, por exemplo, é essencial que ele faça o uso responsável do agroquímico”, comenta.

Ainda de acordo com o engenheiro agrônomo, a conferência discutiu as questões relativas aos agroquímicos e, posteriormente, a Plataforma Global do Café irá repassar aos seus membros as ações que deverão ser conduzidas para o uso responsável desses produtos. “Os passos que devemos tomar em relação aos agroquímicos será uma etapa que começará em 2019”, explica Alves.



CONFERÊNCIA GLOBAL DO CAFÉ SUSTENTÁVEL 2018

A #GCSC2018 proporcionou aos participantes – cerca de 350 pessoas - uma agenda transparente do setor para direcionar investimentos e atividades sustentáveis; oportunidades concretas de desenvolver e alinhar ações e iniciativas locais; visão ampla sobre tendências, melhores práticas de sustentabilidade e investimentos; fortalecimento de parcerias já existentes e estabelecimento de novas; e inspiração, ampliação da rede de contatos, energia para impulsionar ações locais.

Aberta ao público, a GCSC 2018 apresentou 45 palestrantes de 15 países e de todos os elos da cadeia, para debater temas fundamentais relacionados à sustentabilidade da cafeicultura, inclusive a viabilidade econômica da atividade. Representantes das nove plataformas abordaram as ações locais em seus países, que levam a mudanças globais – que é o lema da GCP. O programa brasileiro, a Plataforma Brasil de Sustentabilidade do Café, é o mais avançado deles, e conta com diferentes iniciativas e resultados nas principais regiões produtoras.



ACADEMIA DO CAMPO AVANÇA COM A SEGUNDA TURMA

Depois de ensinar e também aprender com a primeira turma da Academia do Campo, a Minasul concentra-se em viabilizar o aproveitamento da segunda turma, que já avança pelos módulos propostos. A coordenadora de Gestão de Pessoas da Minasul, Raquel Martins, explica que, tanto a primeira quanto a segunda turma são compostas por pessoas interessadas e bastante comprometidas com as aulas, o que também motiva os professores e toda a equipe de retaguarda envolvida na efetivação do projeto.

“Temos tido um nível muito bom de presença – acima de 80% - e a turma tem se mostrado muito unida, envolvida e participativa. Eles questionam mesmo, querem entender, perguntam bastante. Isso motiva os nossos professores a também se empenharem em preparar aulas interessantes, a capricharem no conteúdo, pois os alunos cobram”, diz.

A exemplo da turma anterior, a segunda também se compõe de alunos vindos de fora de Varginha, alguns de cidades até bem distantes, mas que chegam cedo e com muita animação. Bastante heterogênea em suas demandas

e experiências, na sala são todos um só, interessados em aprender mais sobre o café, a administração de suas lavouras e propriedades. “Temos médicos, um juiz, comerciante, dentista, fazendeiro, pequenos médios e grandes proprietários. Enfim, aqui são todos alunos em busca de um conhecimento específico e essa mistura tem nos proporcionado uma troca muito rica. Eles têm algo em comum muito forte, que é o interesse, a disposição em aprender sobre um assunto comum. Pelas perguntas, percebemos que o grau de conhecimento, com a elaboração da própria dúvida, é muito bom. Uma razão a mais para termos respostas à altura”, fala.

Todo o conteúdo dos módulos foi planejado de forma a propiciar esse conhecimento. “Temos especialistas em cada um dos assuntos estudados. São técnicos, professores universitários, agrônomos, especialistas em cultivos, máquinas, defensivos, estocagem, negócios, certificação. Cada módulo é preparado de forma a cumprir cada etapa da melhor maneira e levar ao produtor rural mais conhecimento sobre o manejo das lavouras e o gerenciamento da propriedade”.



FÓRUNS DE DISCUSSÕES



Para quem já concluiu o curso, houve o Fórum de Discussões, que consistiu em três encontros durante o ano para os alunos fazerem um aperfeiçoamento do que aprenderam. Esses encontros, conforme Raquel Martins, foram divididos em três categorias: Gestão, Qualidade e Produção. Os alunos aprofundaram esses temas com o acompanhamento de professores e referências de suas próprias vivências ao colocarem o conteúdo em prática.

“Se as aulas da Academia eram somente lançamento de conteúdo para o conhecimento, nesses encontros eles já chegaram com a prática: ‘fiz isso lá na minha propriedade e o resultado foi esse’. O bacana é que eles também trocam entre si esse conhecimento, essas experiências, e tudo é somado, cresce de um jeito bonito de se ver”, diz Raquel.

No quarto encontro, realizado em outubro, os alunos tiveram a missão de preparar a última aula da atual equipe. “Eles falaram da sua própria experiência, de como estão fazendo as coisas e sobre os Fóruns de Discussões que aconteceram ao longo do ano”. A máxima é

que ninguém quer se perder, ficar desconectado desta fonte de troca mútua de conhecimento. “É como uma estrada: depois que você põe o pé nela descobre que tem muito caminho pela frente, mas só quem começa a caminhar tem essa percepção”, explica Marcelo Henrique de Carvalho, que vem de Heliodora para Varginha desde o início das aulas da primeira turma. “O que eu e minha esposa aprendemos não tem preço, ninguém nos tira”, resume.





CICLO DE PALESTRAS JUNTO ÀS COMUNIDADES INFORMA E TIRA DÚVIDA DE COOPERADOS

Mais de 50 pessoas lotaram o salão do Sindicato Rural de Elói Mendes no dia 4 de dezembro, para assistir a mais uma edição do Ciclo de Palestras, proposto pela Minasul, sobre o funcionamento de algumas modalidades de serviços oferecidos pela Cooperativa. Entre eles, o Mercado Futuro, que ainda causa muitas dúvidas entre os cafeicultores. No disse que me disse do “ganhei dinheiro, perdi dinheiro”, ao optar em vender seu café nesta modalidade, a desinformação, certamente, não tem nada a contribuir, e o produtor parece ter começado a entender isso e a ficar atento às informações repassadas pela Minasul.

Afinal, não basta produzir com qualidade, é preciso também saber vender o café para ganhar dinheiro, e o Mercado Futuro é uma ferramenta de negócio que, se bem assimilada, pode trabalhar a favor do produtor. No Ciclo de Palestras, no entanto, este é apenas um dos itens do cardápio de informações compartilhado com os participantes.

A equipe responsável também trata de questões como a produção de cafés especiais, cuidados pós-colheita, o café como moeda pelo sistema barter (que permite a troca por mercadoria), a comunicação via SMS, serviços do Balcão de Atendimento e muitos outros.

De acordo com José Aparecido Cruz, responsável pelos

armazéns da Minasul e um dos coordenadores do Ciclo de Palestras, foram realizados 12 eventos ao longo de 2018, nos nove municípios onde a Minasul está presente, e a reivindicação dos produtores é sempre por mais uma visita. “A receptividade é muito boa, os debates são proveitosos, os produtores participam bastante e fazem muitas perguntas, o que é muito bom”, diz.

José Aparecido explica que os assuntos do Ciclo de Palestras vão sendo atualizados durante o ano, de acordo com a demanda do momento. “Na época da colheita, por exemplo, os produtores estavam focados em assuntos relacionados à panha, cuidados com o café, lavagem, secagem, transporte de trabalhadores etc. Já na época de fim de ano, há um interesse grande por assuntos voltados às vendas e os diversos sistemas propostos de negociação. A gente percebe que há uma mudança de assuntos ao longo do ano e tentamos nos adaptar”.

Para o ano de 2019, o calendário de palestras já está sendo montado e, de acordo com José Aparecido, dará continuidade ao trabalho desenvolvido este ano. “A ideia é retornar às unidades visitadas com novas palestras e assuntos, de acordo com as dúvidas levantadas pelos próprios produtores. Pois, em todo encontro, há sempre muitas perguntas relativas a temas diferentes, de forma que não faltarão motivos para novos encontros”, diz.

PROGRAMA

MUITO MAIS CAFÉ

Contra as doenças do café, a Bayer traz infinitas possibilidades para sua lavoura ter mais vigor e produtividade.



PRODUTOS

AS MELHORES SOLUÇÕES
PARA GARANTIR A SANIDADE
DA SUA LAVOURA



SERVIÇOS



FERRAMENTAS
COMERCIAIS



SUSTENTABILIDADE

A melhor solução para você cafeicultor, safra após safra.

ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

**CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO.
VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.**



Faça o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Uso exclusivamente agrícola.

agro.bayer.com.br 0800 011 5560



Se é Bayer, é bom

NOVOS MODELOS MAHINDRA SERÃO LANÇADOS EM BREVE

O ano de 2019 promete em termos de produção de café no Sul de Minas. A chuva veio a tempo de vingar a florada e os grãos já crescem bonitos nas lavouras. Enquanto isso, o produtor faz planos para a colheita, que incluem a aquisição de novas máquinas que irão facilitar o serviço e garantir produtividade com qualidade.

A Minasul mantém a sua parceria com a Mahindra com o intuito de facilitar a compra de máquinas e peças por parte do cooperado. De acordo com o supervisor de vendas da marca na Minasul, Régis Guimarães Caldas, a Mahindra apresentou novidades durante o 4º Encontro Nacional de Concessionárias, realizado em Mogi das Cruzes, dia 27 de novembro.

Trata-se do protótipo do trator fruteiro Mahindra, um modelo 6060C. O projeto foi desenvolvido por engenheiros brasileiros, em parceria com profissionais da Índia e Estados Unidos, vai ser produzido na fábrica de Dois Irmão (RS) e comercializado em todo país a partir de 2019.

De acordo com o vice-presidente de Marketing & Business da Mahinda, Cleo Franklin, que esteve presente no evento, há um plano robusto para o desenvolvimento da marca no Brasil. "Sabemos da importância de uma rede de concessionárias forte. Por isso estamos muito satisfeitos com o empenho, pois, juntos, podemos fazer muito mais", diz.



O representante da marca na Minasul adianta que haverá um superlançamento dos modelos novos no Sul de Minas, marcado para fins de fevereiro e início de março. Logo após os novos tratores estarão disponíveis para comercialização. "São dois novos modelos de tratores estreitos, ideais para cafeeiros mais adensados. O 065C- 65CV 4 cilindros, transmissão 20F 20R reversor. Capacidade de levantar 2800 quilos e opcional tomada de força dianteira. O outro é um 6080C, 80 cavalos, 4 cilindros turbo, transmissão 20F 20R reversor, capacidade de levantar 2800 kg, com opcional tomada de força dianteira", adianta Régis sobre as características dos mesmos.

Ele resalta que o novo modelo é mais estreito e totalmente adequado às necessidades dos produtores de café, laranja, maçã, hortifrúteis e demais operações em que se necessita de dimensões reduzidas. Será muito bem aceito, não temos dúvidas. O cafeicultor estava aguardando por este modelo", resalta Régis.

CONSÓRCIO

Lançado em 2018, o Consórcio Nacional Mahindra fez seu primeiro sorteio em apenas quatro meses de trabalho. O Consórcio é mais uma ferramenta da empresa, com foco na agricultura familiar e em produtores de médio porte. Para esses produtores, um sistema de aquisição de compra programada e sem juros, é uma opção e oportunidade de adquirir um trator da marca, produzido no Brasil ou importado. A nova ferramenta, lançada em julho deste ano, obteve muita aceitação e, em apenas quatro meses de trabalho, foi realizado o sorteio do primeiro grupo, durante a 1ª Assembleia do Consórcio Nacional Mahindra.

A Administradora de Consórcios da Mahindra é a Ápice, legalmente habilitada pelo Banco Central do Brasil. O formato dos grupos proporciona a aceleração da entrega de mais tratores nas assembleias, o que fortalece a rede e incentiva as concessionárias a faturarem muito mais tratores.

Dentro de seis meses, durante a Super Assembleia, serão contemplados mais 30 consorciados. A taxa de administração é de 15%, tendo fundo de reserva de 1%, com um prazo de 120 meses. As contemplações aceleradas serão já nos primeiros 12 meses, com lances fixos dos de 30% a 40%. Após o 13º mês, as contemplações serão por sorteio e por lance livre, de acordo com saldo do grupo.



CHUVA PERMANENTE INFLUENCIARÁ NA MATURAÇÃO DESIGUAL DO CAFÉ EM 2019

O Brasil pode colher até 55 milhões de sacas de café na safra 2019, segundo o Banco Rabobank, proporção nada mal para um ano de baixa, se considerada a bialidade do café. As condições climáticas que ocorrem nas regiões cafeeiras podem influir tanto na produtividade como na qualidade dos cafés produzidos, mas o produtor terá trabalho dobrado com a colheita. De acordo com o engenheiro agrônomo do Departamento Técnico da Minasul, Adriano Rabelo Resende, haverá uma grande discrepância com relação à maturação dos grãos, provenientes de floradas também diferentes que começaram a ocorrer em agosto e ainda em dezembro não haviam se encerrado. O técnico, que percorre fazendas de todo o Sul de Minas, explica que o fenômeno é regional, independentemente de tratamentos dispensados às lavouras.

De acordo com ele, as chuvas chegaram mais cedo este ano e já em agosto induziram o cafeeiro a produzir a primeira florada. O normal é que estas floradas se repitam, até duas ou três vezes, mas a característica incomum deste ano foi que a abundância de chuvas levou às lavouras a sucessivas floradas.

O chumbinho, que agora cresce nas guias do cafeeiro, é fruto de algumas delas - não se sabe qual - e, portanto, não se consegue também saber em que grupo de grãos amadurecerá e estará pronto para a colheita. “O produtor ficará numa sinuca de bico no ano que vem: se apressar a sua colheita tentando apanhar na hora certa os grãos, provenientes da primeira florada, colherá também muito café verde. Se esperar um pouco mais, corre o risco de ver cair um percentual também grande desse café que granou primeiro”, explica.

De acordo com o técnico, ainda em dezembro haviam botões de flores para abrir nos cafezais, que surgiram emparelhados a grãos já graúdos, decorrentes da florada de agosto.



UM POUCO DE ESTRESSE HÍDRICO É NECESSÁRIO

O engenheiro e pesquisador do Procafé, André Garcia, explica que uma das características do Sul de Minas é o rigor das estações, com frio e seca no inverno e chuva no verão. “Esse rigor é decisivo para a produtividade cafeeira, colheita e qualidade dos grãos. O que ocorreu este ano foi chuva além do esperado e um pouco adiantada. Muito estresse atrapalha a planta a produzir a sua florada, mas um pouco de estresse hídrico é absolutamente necessário para que essas floradas ocorram de maneira uniforme e haja um bom pegamento. O que tivemos este ano foi um descompasso nessas características e a consequência será a maturação dos grãos também muito diversificada”, diz.

Ainda de acordo com o Rabobank, as primeiras estimativas apontam para uma produção de café arábica entre 37 e 38 milhões de sacas em 2019/20, abaixo das 41 milhões de 2018/19, e o produtor terá mais trabalho com a colheita. Os que colhem com máquinas poderão fazer uma regulagem na tentativa de lavar somente o café maduro para o terreiro da primeira vez, e voltar numa próxima para colher o restante. A alternativa, no entanto, encarece a colheita, por demandar mais mão de obra, tempo e combustível.

Como a próxima colheita ainda está crescendo no pé, o mais importante agora são os tratos com a lavoura para a qualidade dos grãos. A etapa colheita ainda é uma quebra-cabeça que o produtor decidirá como montar no ano que vem.



PRESIDENTE DA MINASUL RECEBE HOMENAGEM NO 44º CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA CAFEIEIRA



O presidente da Minasul, José Marcos Rafael Magalhães, foi homenageado durante o 44º Congresso Brasileiro de Pesquisa Cafeeira, realizado em Franca (SP) e organizado pela Fundação Procafé. Este ano, o evento teve como tema “Nosso café, melhorado desde o pé” e, de acordo com os organizadores, teve por objetivo promover e transferir novidades tecnológicas para o setor cafeeiro, por meio da apresentação de resultados de pesquisa e inovações da cafeicultura.

“O 44º Congresso Brasileiro de Pesquisas cafeeiras bateu todos os recordes em quantidade e diversidade de trabalhos de pesquisas apresentados. Este Congresso se caracterizou por ser o mais importante evento de apresentação de resultados de pesquisas sobre café no Brasil. Com patrocínio da Fundação Procafé, Consórcio Pesquisa Café, Embrapa Café, Secretaria de Agricultura de SP, IAC, Uniuibe e Ufla. O recebimento da Medalha do Mérito Cafeeiro constituiu-se em uma grande honraria. Tem, por certo, um valor muito especial para minha pessoa e é uma distinção muito significativa que, com certeza, marca de forma definitiva minha singela contribuição para com a nossa cafeicultura”, diz. O evento também foi marcado por homenagens a pessoas que dedicaram suas vidas pelo sucesso

do café como empreendimento rentável aos produtores e sustentável para o meio ambiente. As homenagens do mérito cafeeiro culminaram com a entrega de medalhas a diversas personalidades do setor nas categorias autoridades, pesquisadores, extensionistas, produtores e dirigentes de Cooperativas e funcionários.

Outra homenagem de grande reconhecimento foi realizada ao engenheiro agrônomo José Braz Matiello, por sua história de vida dedicada à cafeicultura e à realização dos quarenta e quatro congressos ininterruptos. A homenagem foi entregue pelo amigo e parceiro de tantos trabalhos, José Edgard Pinto Paiva.

Durante o Congresso foram exibidos 130 trabalhos de pesquisa, divididos em cinco sessões de apresentações orais. Entre as novidades, a apresentação de duas novas variedades de café: Araçari e Asabranca Amarelo. Todos os participantes receberam um exemplar do livro dos Anais, contendo 418 trabalhos, o qual servirá para consulta e para a literatura junto às bibliotecas. O evento ainda teve um Dia de Campo, com demonstração de resultados de pesquisas na Fazenda Experimental de Franca, com a participação de mais 200 cafeicultores.

Atenção

Produtores Rurais e familiares!

O prazo da Campanha **CARÊNCIA REDUZIDA**
no plano de saúde está terminando!

Inscrição pronta, atendimento imediato!

**CARÊNCIA
REDUZIDA**

*Informe-se rápido. As inscrições terminam dia **4 de janeiro**.
Depois dessa data acabam as isenções e voltam a vigorar
os prazos de carência previstos em regulamento.*

Não perca a chance! Venha falar com a gente!

ANS - Nº 324493





CONCURSO DE DESENHOS PREMIA CRIANÇAS DA MINASUL

O 1º Concurso Cultural de Desenhos promovido pelo S.P.A. Saúde em comemoração aos 25 anos de sua existência, selecionou nove trabalhos. Entre eles estão duas participantes inscritas pela Minasul: Hellena Vitor de Oliveira e Brenda Luiz Arcanjo. As duas contempladas receberam bicicletas como prêmio pela colocação obtida.

No concurso, os participantes foram divididos em três grupos: de 5 a 8 anos, de 9 a 11 e de 12 a 14, com premiação do 1º. aos 3º. lugares de cada grupo. A seleção dos trabalhos ocorreu na sede do S.P.A. Saúde, em São Paulo e, para garantir total transparência ao processo, nenhum representante do S.P.A. Saúde participou da escolha dos classificados. A comissão julgadora foi composta por psicólogos e profissionais de marketing.





Para o superintendente Ricardo de Oliveira Garcia, “todas as crianças são vencedoras, na medida em que se dedicaram a uma tarefa tão nobre que são os cuidados com a saúde. Como em todo concurso é previsto em regulamento, a entrega de prêmios às classificadas, mas estendemos nossos cumprimentos e agradecimentos a todas as crianças. Elas receberão, em suas residências, o certificado de participação e um exemplar do calendário 2019 e agenda do S.P.A. Saúde que traz todos os desenhos ilustrando nosso material”.

2019

Saúde começa na infância. E é pro resto da vida.





FILE MIGNON COM MOLHO DE CAFÉ

Separar a posta de filé, cebola roxa e café Perfitto Grano.

Divida a posta em bifos altos, tempere com sal e pimenta. Frigideira bem quente com azeite coloque os bifos. Frita bem rapidinho de um lado e do outro, em seguida reserve.

Na mesma frigideira colocar cebolas picadas, deixe dourar, coloque um pouco de açúcar cristal e um expresso Perfitto Grano. Deixe reduzir, retornar os bifos na frigideira e tudo pronto.



**DESEMPENHO
SEM IGUAL
PARA VOCÊ,
COOPERADO.**



CON-8



SRE-150

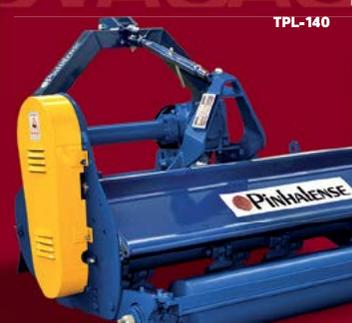
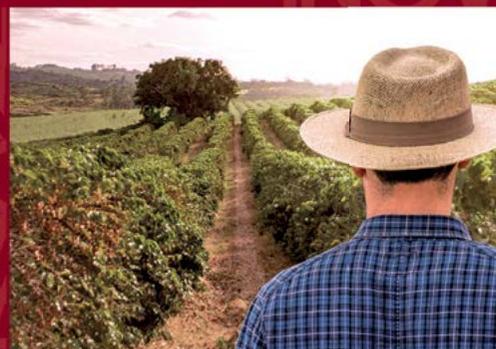


LSC-20P

**MAIS
QUALIDADE
PRODUTIVIDADE
DESEMPENHO**



ECO SUPER



TPL-140

IMPLEMENTOS

COLHEITADEIRAS

BENEFÍCIO ÚMIDO

SECAGEM

BENEFÍCIO SECO

PinHALENSE

(19) 3651-9200 · www.pinhalense.com.br

OS GRANDES SUCESSOS DOS CAFEZAIS VOCÊ ENCONTRA NA MINASUL.



II FÓRUM MUNDIAL DE PRODUTORES DE CAFÉ 2019

Campinas, Brasil • Julho 10-11, 2019



VEM AÍ O FÓRUM MUNDIAL DE PRODUTORES DE CAFÉ 2019!

Aguarde para ficar por dentro de todas as novidades!

REALIZAÇÃO:



Conselho Nacional do Café